GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 4. de Junho de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 28. de Fevereiro.

AS adverſidades ſam os meyos mais efficazes de abater a arrogancia. O grande orgulho deſta Corte ſe acha muy moderado ao preſente, e nam ſó o povo, mas o meſmo Divan começa a deſejar a paz. O Khan dos Tartaros aconſelha, que ao menos ſe faça com a Ruſſia, porque acha os ſeus dominios de tal maneira deſtruidos, que apenas haverá nelles huma terceira parte, que nam ſentiſſe o furor das armas Ruſſianas; que ſe eſtas fizeſſem terceira invaſam na Kriméa, lhe nam ficaria que dominar; e para que nam dilataſſem tanto o ſeu Imperio, era preciſo que o Sultam mandaſſe hum grande ſocorro de Tropas áquella parte. Os ſuceſſos da Natolia tem cauſado grande conſternaçam ao governo. O rebelde *Saré-Bey-Oglou*, de que ao principio ſe fazia deſprezo, vay dando cada dia mais cuidado. As cartas de Smirna nos dam a noticia,

cia, de ſe haver eſte confederado com o *Bachá de Babilonia*, que tambem faltando á obediencia devida ao Gram Senhor, ſe tem declarado Principe daquella Cidade, e do ſeu grande territorio. Bem longe de ſe achar bloqueado em hum Caſtello, e de haver perdido hum dos ſeus deſtacamentos, como aqui ſe publicava, deu batalha ao Exercito Ottomano, o deſtruhiu, e poz em fogida com perda de 10U. Turcos, e toda a ſua artelharia, e bagagem; e ſe receya que ao preſente ſe haja apoderado da Cidade de Smirna, que he o mais famoſo, e rico Emporio da Aſia menor. Os aviſos das fronteiras aumentam a inquietaçam, que eſtes ſuceſſos tem cauſado com a noticia, de que o Exercito Perſiano ſe engroſſa cada dia mais, e vem marchando para os dominios de S. A. temendo-ſe, que entrando nelles dê a mam aos rebeldes da Natolia, e tire aquelle grande floram a eſta Coroa. O Miniſterio faz tudo, quanto póde por deſvanecer eſtas vozes, publicando outras em contrario; as quaes pertendem abonar com a noticia de vir em caminho para eſta Corte hum novo Embaixador da Perſia com o encargo de fazer novas propoſtas, e tam favoraveis, que poderám ſegurar a paz entre os dous Imperios. He certo, que o Embaixador he mandado vir, porém nam ſe ſabe, com que condições; e o governo (como bem ſe ſabe) o mandou deter no caminho com varios pretextos, por ſuſpeitar, (e nam ſem fundamento) que as propoſtas, que eſte novo Miniſtro traz para fazer ao *Divan*, nam ſam mais favoraveis que as primeiras; e que ſe procura dilatar a ſua chegada, a fim de que ſe poſſa fazer na Europa a Campanha, ſem que ſe tenha a noticia de haver a guerra na Aſia; porque ſeria dar hum grande córte ás medidas do Gram Senhor.

Em quanto o Khan da Tartaria Europêa eſteve neſta Corte, inſiſtiu com grande força, em que era neceſſario concluir huma paz com as Potencias Chriſtans, eſpecialmente com a Ruſſia; e que para obter o conſentimento da Emperatriz tinha por conveniente, que ſe lhe cedeſſe *Azoph*, com a condiçam de demolir as obras exteriores da meſma Cidade. Para dar mayor pezo ás ſuas razões, repreſentou ao *Divan*, que a Kriméa ſe nam achava já em eſtado de ſofrer outra invaſam dos Ruſſianos; e que ſe eſtava reſoluta a continuaçam da guerra, e o conſervar aquella Peninſula, era preciſo, que o meſmo Sultam empregaſſe as ſuas forças em defendella. Nam he ſó o Khan da Tartaria, quem inſiſte em ſe fazer a paz com os Chri-

Christaõs; muitos Ministros do Conselho sam do mesmo parecer; e o povo, e os *Imaums*, (ou Doutores da Ley) que atégora clamavam se proseguisse a guerra, gritam já com vehemencia, que se faça a paz. Só o Gram Vizir, e as suas creaturas estam empenhados, em que se nam convenha nella pela esperança, que tem de fazer huma gloriosa Campanha; e para enfraquecer o partido oposto, mandou desterrar alguns dos principaes Ministros da Ley.

RUSSIA.

Petrisburgo 11. de Abril.

RESolveu-se a Emperatriz a pôr em execuçam o casamento da Princeza *Anna de Mecklenburgo*, sua sobrinha, com o Principe *Antonio Ulrico de Brunswick-Wolffenbuttel*, sobrinho da Emperatriz de Alemanha reinante, de que mandou já dar parte á Corte de Vienna, e se fazem preparações extraordinarias para as festas, que se determinam fazer magnificas nesta ocasiam. Intentava-se, que o casamento se faria no dia, em que se costuma festejar a coroaçam de Sua Mag. Imp. porém como nam póde estar tudo pronto para aquelle dia, faram sómente nelle os esponsaes; e fica destinado o de 8. de Junho para a voda; porém tem-se decidido, que immediatamente depois de celebrada, fará a Emperatriz huma viagem a *Riga* com toda a sua Corte; e ao mesmo tempo partirá o Duque de *Kurlandia* para *Mittau*, onde ha de receber a homenagem dos seus vassallos. Mons. de *Bestuchef*, Ministro de Sua Mag. Imp. em *Stockholmo*, escreveu ao Conde de *Osterman*, que elle estava a cada instante mais persuadido, que a Dieta de Suecia entrou no designio de restaurar as Provincias cedidas a este Imperio pelo Tratado de *Nistadt*; e que a elle lhe parece, que se nam acabará este anno, sem que se peça a Sua Mag. Imp. a restituiçam dellas. Esta nova tem dado alguma inquietaçam ao Ministerio, sem embargo de se acharem as mesmas Provincias bem guarnecidas de Tropas, e as suas Praças em estado de se defenderem bem.

Ha tempo, que a Emperatriz tinha mandado alguns professores da Mathematica a *Kerntschuska*, para que no caso, que fosse possivel, passassem as extremidades da *Asia Septentrional*, para descobrirem, se aquella parte do Mundo faz o mesmo continente com a America, como muitos Geografos pertendem; porém agora se soube, que nam podéram executar este projecto, porque os Governadores das Praças fronteiras

ras

ras lhes nam deram os ſocorros neceſſarios para ſemelhante empreza, ſem embargo de levarem ordens poſitivas para eſte efeito.

Em quanto á guerra com Turquia, e Tartaria, o Conde de *Munick* chegou a *Kiovia*, e deſpachou logo hum Correyo á Emperatriz, para lhe dar a noticia do choque, que houve ultimamente junto ao *Boriſthenes* entre as Tropas Ruſſianas, mandadas pelo General *Bachmetow*, e os Tartaros; e ſe ſoube, que havendo-ſe quebrado o gelo em muitas partes, quando os inimigos quizéram tornar a paſſar aquelle rio, morréram mais de dous mil afogados nelle; e que outros ſe retiráram com tanta precipitaçam, e deſordem, que muitos ſe deſviáram do caminho, querendo ganhar a borda do rio, e foram mortos em grande numero: que Monſ. *Kapnitz*, Coronel do Regimento de *Mirgorod*, paſſára com elle o *Boriſthenes* para inquietar os inimigos na marcha; e havendo-os ſeguido pelo dezerto até o ribeiro de *Golojakamenka*, encontrára alguns Koſakos da Ruſſia pequena, os quaes tinham eſcapado das maõs dos Tartaros; e aſleguráram, que eſtes nam levavam nenhum prizioneiro Ruſſiano; mas que haviam commetido grandes deſordens na *Staroſtia de Tschigirin*: que depois deſta ventagem alcançada pelas Tropas do General de batalha *Bachmetow* contra os Tartaros, fizeram eſtes meſmos huma nova tentativa para entrarem na Ruſſia; e que havendo-ſe avançado da parte da ribeirinha de Tatarka, remontáram ao longo das margens da meſma ribeira; e depois de haver paſſado a de *Samara*, huma legoa da trincheira, que os Ruſſianos tem feito em *Ultzſamara*, atacáram eſte intrincheiramento, e as habitações viſinhas, nas quaes os *Koſakos de Zaporovia* ſe retiram durante o Inverno; mas que foram rechaçados com perda conſideravel; e que ſegundo o que referem eſtes prizioneiros, he tam grande a falta, e a careſtia em toda a Kriméa, que hum ſaco de trigo cuſta alli dez eſcudos; e que a mayor parte dos habitantes ſe viram obrigados a retirar-ſe a Turquia por falta da ſubſiſtencia.

Todos os noſſos Exercitos eſtam em plena marcha para as fronteiras. O do Conde de *Munick* ſe ajuntou em *Kiovia*; e antes que eſte General ſe achaſſe em eſtado de formar alguma empreza, deſtacou ao Tenente de Feld-Marechal Conde de *Biron*, irmam do Duque de Kurlandia, com hum Corpo de Tropas para o rio *Bog*, para impedir que os inimigos nam

paſſem

passem aquelle rio. Tres fragatas Russianas, mandadas pelo Vice-Almirante *Bredahl* a descobrir os movimentos dos inimigos, tomáram hum navio Turco junto a *Bessarabia*; cuja equipagem referiu, que Dgianum Coggia, Grande Almirante do Imperio Turco, se está preparando para vir ao *Mar Negro* com toda a Armada Ottomana; e que já havia mandado diante quatro Sultanas, e varias galés carregadas de toda a sorte de mantimentos, e munições de guerra. Chegou hum Deputado do Magistrado de *Moscow*, para dar parte á Emperatriz do estado, em que ao presente se acha aquella grande Cidade, cabeça deste Imperio; que havendo sido estes ultimos annos inteiramente arruinada pelos repetidos incendios, que nella houve, está agora pelo piedoso cuidado da nossa Soberana restituida ao seu antigo lustre.

POLONIA

Varsovia 29. de Abril.

COmo a peste se nam tem totalmente extinguido nas fronteiras de Turquia, se continuam da nossa parte as prevenções para impedir a sua introducçam neste Reino. Os avisos da *Ukrania* nos dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Munick*, depois de haver chegado a *Kiovia*, onde se ajuntáram as Tropas Russianas, formou prontamente o Exercito, e marchou logo. Achava-se já no dezerto, e encaminhava as suas marchas com a commodidade, que lhe parece conveniente para conservar em bom estado as suas Tropas. Como pelos avisos de varias Praças da *Volhinia* se encaminham os seus movimentos para os territorios desta Republica, em ordem a chegar a *Choczim* pelo caminho mais curto, o Gram General do Exercito da Coroa tem postado as suas Tropas em tal fórma nas visinhanças de *Braclaw*, que póde ajuntar no tempo de 48. horas hum Exercito de 36U. homens, para se opor á sua passagem; e assim estamos com grande impaciencia de ver o caminho, que este negocio toma. O Residente desta Coroa, que assiste em *Constantinopla* avisa, que o Gram Vizir, que parecia estar muy seguro da continuaçam do favor do Sultam, se achava ao mesmo tempo com hum grande numero de inimigos; os quaes aproveitando-se da oportunidade da sua ausencia, conseguiram de S. A. que o depozesse; e que nomeasse em seu lugar a *Ali Bachá*, Seraskier, e Bachá de *Widdino*. Esta nova se confirma por cartas de *Kamenieck*, que acrecentam, que o Gram Senhor pela afeiçam, que lhe tinha, casára

huma irman ſua com elle ; o que fazia entender, que eſta aliança o ſeguraria da queda do valimento ; porém o ſeu modo ſevero, altivo, e inflexivel, com as circunſtancias de haver ſido ocaſiam de ſe dar morte a muitos Bachás, fazendo ſuſpeitoſos os ſeus procedimentos, lhe grangeou inimigos tam poderoſos, que lhe ſuſcitáram eſta diſgraça. Ainda S. A. moderou o ſeu reſentimento com elle ; porque reſolveu, que lhes nam foſſem confiſcados os ſeus bens, e que podia eſcolher, ou huma Ilha do Archipelago, ou alguma Fortaleza da coſta da Moréa para lugar do ſeu deſterro. Dizem, que ainda foy mayor ſentimento, que o da ſua depoſiçam, o darem-lhe por ſuceſſor do cargo o Bachá de *Widdino* ſeu inimigo. Era eſte General hum dos mais atrevidos emprendedores, que ſe tem conhecido ha muitos annos em Turquia. Entende-ſe, que o Conde de *Bonneval* ſerá agora mais bem aceito, pois ficou prevalecendo o ſeu partido.

SUECIA.

Stockholm 20. de Abril.

HOntem ſe acabou a Dieta ; porém ElRey ſe achou tam doente do mal da pedra, que nam pode ir com os Eſtados do Reino á Igreja Cathedral, por cuja cauſa ſe fez o Sermam no pateo grande do Palacio. Os novos Senadores tomáram depois o coſtumado juramento, poſtos de joelhos ao pé do Trono. Reſolveu-ſe na Dieta rogar a ElRey de nam conceder mais titulos de Condes, ou Barões aos ſugeitos, que forem propoſtos para Senadores, porque eſtas honras lhes ſam muitas vezes de grande prejuizo a elles, e ás ſuas familias, pela deſpeza, que ſam obrigados a fazer para ſuſtentar com eſplendor a ſua dignidade. Elegéram-ſe novamente dez Senadores, em lugar dos que morréram depois da ultima Dieta, e dos cinco, que foram demitidos deſte emprego ; mas como o General Rebbing ſe eſcuſou de aceitallo, e o Conde de *Taube* o nam quer continuar, ficam ainda dous lugares vagos. ElRey fez tudo, quanto pode, por meyo dos que ſeguem os ſeus intereſſes, para embaraçar a depoſiçam dos cinco Senadores. Sua Mag. vive ſempre retirado, e ſe mete pouco, ou nada no manejo dos negocios publicos ; olhando para todas as couſas com grande prudencia. Todo o Reino eſtá ſeparado em tres partidos, aos quaes ſe tem dado tres differentes nomes ; e nam ſe ſabe, ſe eſta deſuniam de eſpiritos ſerá conveniente á Naçam Sueca. Parece, que nam ſó terá formado deſignio,

ſignio, mas tomado medidas para abater o partido, que a Ruſſia tinha entre os principaes Senhores do Reino, querendo que prevaleçam o de França, e o do Duque de Holſacia, que ſe acham unidos. He certo, que a ſuceſſam da Coroa he huma das principaes materias, em que a Junta ſecreta ocupou o tempo. O partido do Duque de Holſacia he cada dia mais poderoſo, que os outros; e he mais facil de ſe conhecer agora, que em outro tempo, em que ſe nam atrevia ninguem a deſcobrir o ſeu animo. O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, que teve inſtrucções para o favorecer, emprega todo o ſeu ardil para o exaltar, quanto he poſſivel; e Monſ. *Peckkin*, Miniſtro daquelle Duque, tem com elle frequentes conferencias. Os Condes de *la Gardia*, *Banier*, *Lieven*, e a familia de *Cedererectz* ſam firmemente afectos aos intereſſes de França; e por conſequencia opoſtos aos da Ruſſia. Porém em favor deſta, e com grande honra ſua, ſe ſabe, que mandando-ſe Emiſſarios ás Provincias conquiſtadas por ella a explorar a diſpoſiçam dos animos dos ſeus habitantes, ſe achou contra o que ſe eſperava, que todos eſtam ſummamente contentes com a ſoberania, e governo da Emperatriz, e que nam tem o menor deſejo de mudar de Senhor; porque ſe acham logrando mayores ventagens debaixo da ſua regencia, do que nunca tiveram na dos Reys Suecos. Tem-ſe nomeado Deputados para conferirem com Monſ. *Finch*, Miniſtro del-Rey da Gram Bretanha, ſobre algumas diferenças ſucedidas entre as duas Coroas, com a ocaſiam de hum navio deſte Reino, que os Inglezes tomáram na India Oriental. Recebeu eſta Corte aviſo dos ſeus Miniſtros em *Conſtantinopla*, de haverem ſidos recebidos com grandes demonſtrações de honra, e diſtinçam; que o Gram Senhor lhes tinha mandado preparar hum ſumptuoſo Palacio, e havia concedido aos ſubditos do Reino de Suecia todas as ventagens, que gozam as outras Nações Europêas, que negoceam em Turquia, e no Levante. Eſperaſe brevemente neſtes mares huma Eſquadra naval de França, que dizem ſe eſtá aparelhando em *Breſt*.

DINAMARCA.

Copenhague 25. de Abril.

A Convençam, que ſe concluhiu entre eſta Corte, e a de Inglaterra ſobre o ſenhorio de *Steinhorſt*, ſe fez publica por meyo da impreſſam. Nella declara Sua Mag. Britannica, que o que ſe paſſou a 14. do mez de Dezembro do anno precedente

cedente entre hum destacamento das Tropas de Hanover, e a guarniçam do Castello do mesmo senhorio, nam foy considerada pelos seus Officiaes, mais que como hum meyo indispensavel de sustentar o seu direito, sem interçam alguma de ofender a ElRey; e que se sucedeu alguma cousa contraria ao desejo das duas Potencias, e aos seus mutuos pareceres, se nam deve atribuir mais que aos incidentes, que nam he possivel prever; o que he certo, que as ordens dadas pela Regencia de *Hanover* diziam, que se houvessem neste negocio com muita circunspeçam. Tambem Sua Mag. Britannica assegura, que se nam tem contratado, nem se determina contratar com a Casa Ducal de Holsacia em nenhuma negociaçam, que possa prejudicar ao dominio supremo delRey, ao seu direito de sucessam eventual, ou ás suas outras prerogativas; e que sem fundamento se publicou, que a Regencia de Hanover, durante a diferença das duas Cortes, mandára acrecentar novas fortificações á Cidade de *Ratzeburgo*, porque nam se tem contravindo, nem contravirá em nada ao que está regulado sobre este ponto; e que Sua Mag. poderia reconhecer a verdade, mandando áquelle sitio huma pessoa de confiança a examinar o estado das ditas fortificações. Em consequencia desta declaraçam, e da promessa, que Sua Mag. Britannica tem feito de ordenar, que as Tropas, que estavam juntas em *Steinhorst*, e nas suas visinhanças, voltassem aos seus antigos quarteis; que *Steinhorst* seja evacuado; e as trincheiras, que alli se fizeram demolidas; e que tudo assim no Castello, como no seu Baliado, seja restabelecido no seu estado primeiro; de sorte que todos os sinaes, que existissem ainda da tomada da posse, particularmente Armas expostas, e Decretos publicados, e preces ordenadas nas Igrejas, ficarám cessando inteiramente até decisam final: tudo sem prejuizo dos direitos de cada parte. ElRey da sua promete, que logo que a Regencia de *Hanover* tiver satisfeito plenamente a estas condições, as Tropas Dinamarquezas se retirarám tambem, e nam commeterám acto algum de hostilidade; e que a respeito das suas pertenções sobre aquelle Castello, e seu territorio, se remete ao que se regular por huma amigavel composiçam, ou pelo que decidirem os Juris-consultos; e que se o negocio nam poder ajustar-se entre os Ministros Plenipotenciarios, que se nomearem de parte a parte, se empregará hum dos tres meyos seguintes, a saber; o formar huma Junta, o fazer julgar o negocio por arbitros;

bitros, ou recorrer a hum procedimento regular; no qual caso Sua Mag. reserva para si o direito de nomear hum Tribunal, a cuja sentença se sobmeterá.

ALEMANHA.

Hamburgo 24. de Abril.

O Principe de Hassia-Homburgo, que foy General no serviço da Emperatriz da Russia, passou já por *Konisberg* fazendo caminho para *Rottenburgo*, onde vay ver o Lantgrave seu pay. Traz comsigo a Princeza sua esposa, que primeiro foy mulher do Principe *Cantimiro* Hospodar da Valaquia. Avisa-se de *Brunswick*, que Monf. de *Cram*, Ministro de Estado do Duque de *Brunswick-Wolffenbuttel*, partiu a 17. do corrente para Petrisburgo com o caracter de Ministro Plenipotenciario, a fazer a formalidade de pedir em nome do Duque seu amo a Princeza *Anna de Mecklenburgo* para mulher do Principe *Antonio Ulrico*, irmam do mesmo Duque. Hum mercador desta Cidade teve ordem para comprar na feira de *Leypsick* quantidade de estofos de ouro, e prata, e outras cousas preciosas para a Corte de Brunswick, que se ha de servir dellas nas festas, que se ham de fazer com a ocasiam deste casamento. As cartas de *Leypsick* dizem, que o Rey, e Rainha de Polonia tinham alli chegado de Dresda a 18. do corrente para verem a feira. ElRey de Prussia continúa a achar-se bem em *Potsdam*, e se diverte muitas vezes passeando a cavallo.

Vienna 18. de Abril.

Esta semana recebemos dous Correyos; hum de *Pariz*, outro de *Petrisburgo*. Este ultimo foy despachado pelo Marquez de *Botta*, Ministro do Emperador naquella Corte, pelo qual Sua Exc. avisa haver recebido todas as seguranças possiveis da Emperatriz, de que o Exercito Russiano fará os seus mayores esforços, para se unir com as Tropas de S. Mag. Imp. e operar uniformemente com ellas contra os Turcos: que a Emperatriz da Russia mandou representar á Republica de Polonia a pouca confiança, que devia fazer nas promessas dos Turcos, e dos Tartaros, pois em desprezo de todas as asseverações, que lhe tem feito, de nam violar a neutralidade daquelle Reino, lhe tem queimado quatorze Cidades, e povoações na Podolia, levando os seus habitantes cativos depois da ultima invasam, que fizeram nas fronteiras da Ukrania. Pelo mesmo Correyo se recebeu tambem a confirmaçam, de que *Thamas Kouli Khan* se estava preparando para acometer os Turcos com hum Exercito poderoso. Os

Os despachos, que trouxe o Expresso de França, tratam da accessam das Cortes de *Madrid*, e *Turin* ao Tratado de *Vienna* concluido entre o Emperador, e ElRey de França. Foy este assinado pelos Ministros Plenipotenciarios das duas ultimas Potencias; porém ainda o nam foy pelo da Russia, nem pelo de Polonia, sem embargo, que o Baram de *Brackel*, Ministro da Russia, e o Baram de Zeck, Ministro de Polonia, tem recebido já plenos poderes para o fazer; porém como o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, depois de mostrar os plenos poderes delRey Christianissimo, produziu os delRey Stanislao para assinar o Tratado em seu nome, como parte principal contratante; os dous Ministros recusáram fazello com esta circunstancia, e despacháram Correyos a *Petrisburgo*, e a *Dresda*, pedindo novas instrucções sobre este particular. Tem-se feito varias conferencias sobre o caminho, e meyos de vencer esta dificuldade. A' manhan se começarám a fazer preces publicas nesta Corte, para implorar a protecçam Divina sobre as armas Imperiaes contra os inimigos da Fé. Ha de haver huma Procissam solemne, a que ham de assistir todos os Tribunaes, e Collegios. A construcçam das seis fragatas, que aqui se fabricam, se acham já muy adiantadas, e tanto que se acabarem, se mandarám para *Buda*, onde tomarám a bordo canhões, e munições de guerra. Chegáram de *Trieste* ante-hontem 230. marinheiros para serviço da Armada Imperial. As equipagens do Principe de *Saxonia-Gotha*, (novo Tenente General do Emperador) partiram ante-hontem para *Belgrado*. Ha dias que passáram por aqui 700. homens auxiliares do Circulo de Suevia, e hum batalham do Regimento de *Carlos de Wirttenberg*, tudo gente escolhida. Na fronteira sucedeu huma disputa sobre a precedencia do lugar entre as Tropas *Bavaras*, e as de *Saxonia*, sustentando as primeiras, que deviam ter o primeiro lugar, porque o Eleitor seu amo precede ao de Saxonia no Imperio; porém os de Saxonia allegam, que elles nam servem no Exercito, como contingente do Imperio; mas como Tropas auxiliares delRey de Polonia.

Escreve-se de *Buda*, que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* tinha passado por aquella Cidade a 8. do corrente para *Belgrado*, onde vay ajuntar o Exercito Imperial: que todas as Tropas destinadas a servir nelle deviam sair dos seus quarteis a 11. para chegarem ao lugar da resenha a 10. de Mayo ao

mais

mais tardar : que se ha de deter algum tempo junto a *Belgrado*, assim para cobrir aquella Praça, como para socorrer o Condado de *Temeswar*, no caso que seja necessario, e operar depois segundo os movimentos, que fizerem os Infieis. Dizem, que o Exercito Ottomano nam será este anno tam numeroso na Hungria, como ao principio se publicou; porque se manda desfilar a mayor parte das suas Tropas para a *Moldavia*, a fim de fazer cara aos Russianos; que conforme se assegura, faram ainda neste anno huma tentativa da parte de *Bender*; e se isto se confirma, se nam duvida, que o Exercito Imperial marchará em direitura a sitiar *Widdino*.

PORTUGAL. *Lisboa 4. de Junho.*

QUinta feira 28. do mez passado se fez a Procissam de *Corpus Domini* com a solemnidade costumada, levando o Emin. Senhor Cardeal Patriarca o Santissimo Sacramento, que acompanháram ElRey nosso Senhor, o Serenissimo Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Manoel.

No Sabado 30. foy a Rainha nossa Senhora á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades; e voltando visitou a Igreja do Santissimo Sacramento das Religiosas de S. Domingos, onde se achava o Lausperenne.

Ao Doutor Francisco Pereira da Cruz, Desembargador dos Agravos, e Conego na Sé do Porto, que primeiro foy Desembargador da Casa da Suplicaçam desta Cidade, e da Relaçam do Porto, e de antes Collegial do Collegio Real de S. Paulo, e Lente de Instituta na Universidade de Coimbra; e ao Doutor Antonio Teixeira Alvares, tambem Desembargador dos Agravos, e primeiro Juiz de India, e Mina, e Desembargador da Casa da Suplicaçam, fez mercê ElRey nosso Senhor de os promover a Deputados da Mesa da Conciencia, e Ordens, por Decreto de 23. de Mayo, atendendo ás suas letras, e merecimentos.

Na Villa de Alter do Cham se celebráram a 2. de Mayo os desposorios de Lourenço Mezurado de Vasconcellos e Sousa, Senhor de varios Morgados antigos, e Padroeiro da Igreja do Espirito Santo da Villa de Veyros, filho de Diogo Mendes de Vasconcellos, Capitam mór que foy da Villa de Alter do Cham, e de sua terceira mulher a Senhora D. Marianna Zuzarte da Silva, com a Senhora D. Francisca Isabel do Quental Palha, filha de Joam do Quental Lobo, Fidalgo da Casa de Sua Mag. decimo Senhor do Morgado do Lago, Coronel do

Re-

Regimento de Cavallaria da Praça de Moura, e Brigadeiro nos Exercitos de Sua Mag. e da Senhora D. Isabel Emerenciana de Almeida Palha.

Na Villa de *Leomil*, Bispado de Lamego, se celebráram a 13. do proprio mez os desposorios de Henrique Carlos Freire de Andrade Coutinho, Fidalgo da Casa de Sua Mag. neto de Agostinho Freire de Andrade, que teve o mesmo foro; e foy Governador da Praça de Moura, e General da Artelharia, com a Senhora D. Jeronyma Dionisia de Magalhaens, filha herdeira de Luiz de Magalhaens, e sucessora dos seus morgados, a qual se achava recolhida no Convento de Santa Anna de Coimbra, sendo seu procurador Alexandre Luiz Pinto de Sousa Coutinho, Fidalgo da Casa Real, e Senhor do Morgado de Ballemam, parente do noivo, de quem foy padrinho Francisco Rebello Leitam seu cunhado, Cavalleiro da Ordem de Christo, e madrinha a Senhora D. Jozefa Maria Magdalena Pereira Coutinho sua prima, mulher do mesmo Alexandre Luiz Pinto de Sousa, por procuraçam feita a Agostinho Jozé Freire de Andrade irmam do noivo.

Faleceu no Lugar de *Tourais*, termo da Villa de *Ceya*, Comarca da *Guarda*, em idade de 67. annos menos sete dias a Senhora *D. Maria Jozefa Mascarenhas*, viuva do Mestre de Campo Luiz de Loureiro de Vasconcellos, Senhora de vida tam austéra, e penitente, que sem interpolaçam de tempo, e sem embargo das muitas queixas que padecia, se nam apartava de dia, nem de noite da tribuna da sua Capella, onde por Breve Pontificio, e regalia especial se conserva sempre o Santissimo Sacramento. Sucedeu o seu transito no dia 17. de Mayo pelas nove horas da manhan; e sendo exposto o seu corpo sobre huma magnifica Essa na mesma Capella, onde a 18. se lhe fez officio de corpo presente, se achou este tam flexivel, e resplandecente, que por voto geral ficou exposto na mesma fórma até o dia 19. pelas quatro horas da tarde, em que observada a mesma flexibilidade, e que nam tinha corrupçam alguma, o Doutor Antonio Lopes Falcam lhe pegou no braço esquerdo, e picandose-lhe a vea com huma lanceta lançou sangue tam liquido, que se apanhou em hum lenço, que conserva seu filho Manoel de Loureiro de Vasconcellos; á vista do que foy tal a devoçam de todo o concurso, que começou a pedir reliquias suas com grande fervor, repetindo as aclamações, que já em sua vida faziam, dando lhe o titulo de santa.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 11. de Junho de 1739.

ITALIA.

Napoles 21. de Abril.

TODAS as Tropas eſtam em movimento. Dizem, que para mudar as guarniçõeſ das Praças deſte Reino; e que a deſta Cidade ſerá principalmente compoſta de Eſguizaros. A 15. do corrente pela manhan ſe fez a reviſta das guardas Italianas no terreiro do Paço; e ainda que ordinariamente a coſtuma fazer ElRey, ou o Inſpector do meſmo Regimento, neſte dia a fizeram os Inſpectores ordinarios da Infanteria, nem ſó a eſte, mas tambem ao das guardas Eſguizaras. O Principe de *Colombrano*, *Caraffa*, e os principaes Officiaes deſtes Regimentos, foram logo a *Porticci* queixar-ſe a Sua Mag. a quem declaráram, que como hum dos ſeus privilegios he nam paſſar moſtra, ſenam na preſença de Sua Mag. ou dos ſeus Inſpectores particulares, tinham como prejudicial ás ſuas prerogativas a reviſta, que tinham feito naquella ma-

nhan os Inſpectores ordinarios da Infanteria; e que nam lhe ſendo poſſivel conſentir neſta mudança, rogavam a Sua Mag. lhes aceitaſſe a demiſſam dos ſeus empregos; e os Eſguizaros acrecentáram, ſer huma circunſtancia expreſſamente contraria á ſua capitulaçam. Sua Mag. nam reſpondeu a eſta queixa, mais que ſer hum abuzo da Secretaria de guerra, que podiam ſocegar-ſe; mas como tinham dado demiſſam dos ſeus empregos, ſe examinaria o negocio. Dizem, que ſe nam reſolverá nada ſobre eſta materia antes de voltar hum Correyo, que ſe deſpachou a Madrid. Como a repoſta nam foy de ſatisfaçam para os Officiaes, os Capitaens Tenentes, e mais ſubalternos dos dous Regimentos, tomáram a reſoluçam de ſeguirem o exemplo dos ſeus Cabos, e hoje foram a Porticci, onde fizeram a demiſſam dos ſeus empregos; declarando, que o prejuizo cauſado ás ſuas prerogativas, lhes nam permitia exercitar mais tempo as ſuas funções. A mayor parte deſtes Officiaes moſtrem eſtarem de animo de voltarem para Heſpanha, nam ſe dando ſatisfaçam á ſua queixa. Em *Gaeta* ſe conjuráram para dezertarem os Soldados de hum dos Regimentos da ſua guarniçam. Dizimáram-ſe, e executáram-ſe quatorze, e o reſto do Regimento foy mandado para Sicilia. Muitos Soldados do Regimento de *Hainaut* ſe amotináram contra os ſeus Officiaes, e dezertando alguns para ſe livrarem do caſtigo, que temiam, foram mandados ſeguir por vinte Dragões; os quaes ſem embargo do grande numero de tiros, que os foragidos lhes fizeram, os cercáram, e conduziram ás prizões deſta Cidade. Além das duas Tartanas, que ſe perdéram ha dias, perecéram mais ſeis; e nam ha nova alguma de quatro embarcações, que ſe eſperavam de Meſſina. As ultimas tempeſtades fizeram perecer nas coſtas deſte Reino muitas embarcações carregadas por conta dos mercadores deſta Cidade, que perdem mais de 40U. ducados. O Conde de *Bruhl*, que faz as funções de Eſtribeiro mór do Principe Real de *Polonia*, chegou aqui de *Roma*, mandado pelo meſmo Principe, para em ſeu nome dar o parabem á Rainha ſua irman, da perfeita convalecença, com que ſe acha.

ElRey tem dado ordens para ſe concertarem os caminhos, que vam de *Porticci* para *Nola*, e deſte ultimo Lugar para *Bovino*, e *Capriati*, de que ſe infere, que Sua Mag. determina fazer brevemente alguma jornada. Os ultimos aviſos de Madrid dizem, que nam ſómente o Principe *Corſini*, Vice-

Rey

Rey de Sicilia, foy feito Grande de Hespanha da primeira classe, mas que Sua Mag. Catholica o tem nomeado para primeiro Ministro do Infante D. Filippe; e que o Principe de *Solferino*, da familia *Gonzaga*, foy tambem declarado Estribeiro mór do mesmo Infante. Havendo examinado os Commissarios da Camera Real de *Santa Clara* as queixas allegadas contra os Officiaes da Imposiçam, se julgou serem bem fundadas; e renovou a ordem, que prohibe aos Inquisidores impor nenhuma pena secreta ás pessoas, que fizerem prender.

Florença 25. de Abril.

CHegou de Roma a 5. do corrente o Abade *Passionei*, por quem o Papa mandou á grande Duqueza a *Rosa de ouro*, que benzeu este anno. Fixou-se para esta funçam o dia 12. do corrente. O Abade foy no mesmo dia ao Palacio Real de *Pitti* com os coches do Nuncio de Sua Santidade. Havia-se eregido na grande Sala do mesmo Palacio hum Altar, onde celebrou Missa Pontifical o Arcebispo desta Cidade; e no fim della a entregou o mesmo Abade a S. A. Real, na presença de toda a Corte, e de quantidade de outras pessoas de distinçam. A grande Princeza a recebeu com todas as ceremonias, e formalidades, que se praticam em funçam semelhante. O Abade depois de haver assistido alguns dias nesta Corte, se despediu a semana passada de Suas Altezas Reaes, e partiù ante-hontem para Roma. A Gram Duqueza lhe fez presente de hum Relogio de ouro guarnecido de diamantes, de muitas pedras preciosas, e de hum anel com hum diamante grande, e brilhante; e o Gram Duque mandou distribuir cem ducados pelos criados do mesmo Abade. A Senhora Eletriz Palatina viuva, cuja vida ameaçava perigo, se acha convalecida da sua indisposiçam, e a 19. se cantou na Igreja Cathedral o *Te Deum* em acçam de graças pela sua melhora. No mesmo dia teve audiencia de Suas Altezas Reaes o Marquez Fogliani, Enviado extraordinario do Rey das duas Sicilias, que da parte deste Principe veyo a dar-lhe o parabem da sua chegada a estes Estados. O Gram Duque recebeu este Ministro com particulares demonstrações de estima, e lhe fez a honra, de se entreter muito tempo com elle. Declarou o Gram Duque ao General *Breitwitz*, Conselheiro intimo do seu Conselho de Estado, Presidente do seu Conselho de guerra, e Commandante supremo das Tropas, que tem neste Paiz. S. A. Real parte á manhan para *Lerice*, onde se ha de embarcar a bordo das galés, que o

ham

ham de transportar a *Genova*, donde passará a *Turin*. A Gram Duqueza partirá depois de á manhan, e irá no mesmo dia dormir a *Fiorenzola*, e no dia seguinte a *Bolonha*. O Gram Duque, depois de falar com o Rey de Sardenha, e com a Rainha sua irman, irá com a Gram Duqueza sua esposa a *Stockasch* falar com a Duqueza viuva de Lorena sua mãy, e sogra, e faram caminho por *Milam*, *Cremona*, *Mantua*, *Alla*, *Bolzano*, *Storziegen*, *Inspruck*, *Reits*, *Kempten*, e *Weingarten*.

Genova 11. *de Mayo.*

PElo Mestre de huma Tartana, que aqui chegou de *Toulon*, se recebeu a noticia, que o resto das Tropas Francezas, que devem passar a *Corsega*, se esperava a 24 do mez passado em *Antibes*, para alli se embarcar; e se acrecenta, que o Comboy consistirá em 150. embarcações, nas quaes, além das Tropas, se ha de embarcar quantidade de mantimentos, e munições de guerra de toda a sorte. O Comboy será escoltado por duas fragatas de guerra, duas galés, e duas galeotas. Segundo as ultimas cartas, que o governo recebeu da Ilha de Corsega, o Marquez de *Maillebois*, julgando, que nam tinha Tropas bastantes para atacar o posto de *Monte-Maggiore*, tem deferido esta empreza até chegar o reforço, que se espera de *Antibes*, e expedido duas barcas para apressar a partida daquelle Comboy. Entretanto procura aumentar as suas forças, fazendo Tropas dos mesmos nacionaes da Ilha; entendendo que o meyo mais efficaz para os sobmeter á obediencia, he introduzir entre elles huma especie de guerra civil, em que se matem huns aos outros. Para este efeito ganhou tres dos principaes moradores de *Balagna*, que foram secretamente a *Calvi*, onde conferiram com elle, o que se devia obrar, e leváram quatro patentes de Capitaens para outros tantos Corsos inclinados ao seu partido; os quaes se obrigam a levantar algumas Companhias da sua Naçam, para servirem juntamente com as Tropas Francezas. Na Ilha se continuam as hostilidades de parte a parte, queimando, e saqueando cada hum dos partidos, tudo o que encontram. Os Corsos nam dam quartel a ninguem, e fizeram arcabuzar hum Sargento, e tres Soldados Francezes, que cahiram nas suas mãos. Hum marchante da guarniçam de *Bastia*, que sahiu da Praça para ir comprar gado naquelles contornos, havendo sido encontrado por hum bando de rebeldes, foy morto, e despido,

ha-

havendo-lhe primeiro tomado quatrocentas libras, que levava para a ſua compra. O Marquez de Maillebois promete, que os Corſos pagarám bem caro as ſuas crueldades; e que os ſeus prizioneiros ſeram tratados de ſorte, que influam terror ao reſto da Naçam. Já hum dos Corſos afecto ao partido de França foy com vinte dos ſeus compatriotas queimar hum moinho dos rebeldes debaixo da artelharia de *Monte-Maggiore*; e o Marquez de Maillebois, para animar os outros a fazerem o meſmo, premiou eſta acçam, dando-lhe huma caixa de ouro para tabaco. Eſtas couſas fazem acrecentar mais a má vontade dos rebeldes contra os Francezes. *Jacinto Paoli*, que he hum dos principaes cabeças daquelles póvos, fez publicar hum manifeſto, no qual pertende juſtificar com expreſſoens muy moderadas o procedimento da Naçam Corſa; e acaba com as palavras do verſo 59 do Capitulo 3. do primeiro Livro dos Macabeos: *Melius eſt mori in bello, quam videre mala gentis noſtræ*; que vem a ſer: *Melhor he morrer na guerra, que ver padecer na tyrania a noſſa Naçam.* Os rebeldes ſe ajuntam na Provincia de *Balagna* em numero de mais de 10U. homens, bem armados, e bem reſolutos a defender o ſeu terreno. *Monte-Maggiore* tem 2U. homens de guarniçam, e hum groſſo almazem de mantimentos, e munições; com que a tomada deſta Praça nam ha de ſer tam facil, como os Francezes ſupoem. O Marquez de Maillebois a foy reconhecer, entendendo a podia tomar, antes de chegar a Baſtia; mas a eſcolta, que levava ſe chegou tanto á muralha, que os ſitiados lhe matáram hum Official, e quatro Soldados. O Marquez notando, que a montanha, em que eſtá ſituada eſta Praça, he toda coberta de oliveiras, que faziam dificil o aproche; e que por eſta cauſa as ſentinellas eram muitas vezes expoſtas aos inſultos dos rebeldes, mandou cortar hum grande numero, que alguns fazem chegar a 1800. e como o azeite he o principal genero, que a Ilha produz, e que os naturaes dam em troco aos Eſtrangeiros, que lhes vendem armas, e munições de guerra; eſta acçam os tem irritado ainda muito mais, e nam ſómente inquietáram com eſcaramuças continuas os Soldados, que ſe ocupavam em cortar as arvores, mas queimáram em *Monte-Maggiore* muitas caſas pertencentes a Corſos, que haviam declarado, quererem ſubmeter-ſe á diſpoſiçam dos Francezes. O Marquez de Maillebois mandou aſſegurar a eſtes ultimos, que elle lhes faria reſarcir inteiramente todo o damno, que

 ha-

haviam recebido, e que seria á custa dos mesmos, que o haviam causado. Estas circunstancias ameaçam huma grande calamidade, e destruiçam a toda a Ilha.

A 16. do mez passado se elegeu no Conselho grande a *Joam Bautista Piccaluga* para Secretario de Estado desta Republica, e quatro Nobres para cumprimentarem da parte da Republica ao Gram Duque de Toscana, quando passou por esta Cidade, ainda que observava o incognito com o nome de Conde de Sorano. Mandou-se preparar o Palacio do Principe Doria para alojamento de S. A. Real nos dous dias, que aqui se deteve. D. Filippe Doria, Marquez de Caravaggio, chegou aqui de Milam, para se achar na entrada do mesmo Duque.

Bolonha 28. *de Abril.*

A Gram Duqueza de Toscana chegou hoje pelo meyo dia a esta Cidade, onde se apeou no Palacio do Conde *Aldrovandi*, e foy recebida pelas Damas de mayor distinçam, que a conduziram a huma Sala magnifica, onde se lhe havia preparado hum soberbo jantar, acompanhado de hum excellente ajuste de musica; e esta noite ha de haver hum baile para divertimento da mesma Senhora. Toda a Nobreza de ambos os sexos concorreu a felicitar a S. A. Real, que á manhan deve partir para *Reggio*, donde continuará a sua viagem para Milam. As cartas de *Roma* nos dizem, que o Principe Real de *Polonia* partiu daquella Curia a 20. com hum cortejo de dez coches, e muitos criados a cavallo para *Neptuno*, onde foy convidado pelo Cardeal Alexandre Albani, que o tratou com grande magnificencia; que se deteve dous dias naquelle Palacio, e viu com grande satisfaçam sua aquelle soberbo edificio, e todas as cousas notaveis, que ha nos seus jardins; e que voltou para Roma, onde tem visto o grande thesouro do Castello de Santo Angelo. Tambem se diz, que se observa com cuidado o grande movimento, que ha no Palacio do *Pertendente da Gram Bretanha*; e as frequentes expedições, e despachos, que lhes chegam de varios Paizes; que tem tido varias audiencias do Summo Pontifice, com quem se dilata muito; que se fazem em sua casa frequentes conferencias; e que ha outras muitas circunstancias, das quaes se infere, que está ocupado com algum negocio importante, e muito de seus interesses.

Milam 29. de Abril.

O Conde de Traun, Governador deste Estado, deu parte á Nobreza desta Cidade, de que o Gram Duque de Toscana, e grande Duqueza sua esposa chegarám aqui brevemente; e que assim podiam fazer as disposições, que julgassem convenientes á sua recepçam. A Nobreza se prepára para lhes fazer todas as demonstrações devidas a pessoas de tam alta esféra; e o Governo da sua parte faz tambem o mesmo. Os Hussares, que tem os seus quarteis nos Ducados de Parma, e Placencia, se puzeram em marcha para o Estado de Mantua, para escoltarem até Tirol os dous Regimentos, que o Duque de Modena mandou para Hungria, para onde se puzeram tambem em marcha os Regimentos Italianos, que estavam neste Ducado.

Turin 28. de Abril.

DEpois da chegada de hum Correyo de Florença, pelo qual se recebeu aviso, que o Gram Duque de Toscana determina partir brevemente para Vienna, se fazem aqui grandes preparações, que dam a entender, que aquelle Principe fará a sua viagem por esta Corte. ElRey mandou ordem, e instrucções novas ao Commendador *Solar*, (seu Ministro em Pariz) para assinar a accessam de Sua Mag. ao Tratado geral, e definitivo de *Vienna*; porém com varias restricções, assim pelo que toca á garantia da Pragmatica Sançam, como ás pertenções, que esta Coroa tem a alguns feudos das fronteiras de Milam, sobre que ainda existem dificuldades. Tambem se assegura, que a Corte de Madrid mandou as mesmas ordens ao Marquez de *la Mina*, seu Embaixador na Corte de França, com a mesma restricçam da Pragmatica Sançam, e com a dos bens allodiaes da *Toscana*, e *Parma*. Como a paz ficará segura por este Tratado, e ElRey nam tem por conveniente entreter Tropas com inutilidade, tem reduzido já as suas a 30U. homens, em que ficam tambem comprehendidas as guarnições do Reino de *Sardenha*.

Huma parte das Tropas Piamontezas, que se mandáram avançar para *Final*, tem voltado para os seus quarteis antigos. Os Magistrados, e Conservadores da Saude, mandáram publicar hum Edito para reduzir a menos as cautellas, que se tinham mandado tomar nos Estados de Sua Mag. com a ocasiam do mal contagioso; e o quarto artigo contém o seguinte. „ Que as precauções concernentes ás pessoas, e ás mercadorias,

„ dorias, que vem da *Helvecia*, dos *Grisões*, do Paiz dos *Vaudezes*, e da Cidade de *Genebra*, ficarám reduzidas só ás „ certidões da Saude; com condiçam, que nellas se expresse „ claramente, que as pessoas partiram daquellas partes; e „ que as mercadorias sam produzidas, ou fabricadas no Paiz; „ de sorte, que se nam possa suspeitar, que vem de mais lon- „ ge. Escreve-se de Chambery, que a 9. do corrente pegou o fogo na Cidade de Aix, conhecida pelas suas aguas mineraes no Ducado de Saboya, onde a mayor parte das casas foram consumidas, ficando só reservadas do incendio a casa do Marquez de Antremont, a em que estam os banhos, e a rua por onde se vay para elles.

Por cartas do Vice-Rey de Sardenha se tem a noticia, que os rebeldes da Provincia de *Corsega*, que fica dalém das montanhas, se preparavam a marchar em numero de mais de 30U. homens para defenderem a liberdade da Naçam contra as Tropas Francezas; no caso, que o Marquez de *Maillebois* queira emprender reduzilla ás suas disposições por via das armas. Tambem dizem, que se apanháram cartas do Baram de *Neuhoff*, escritas aos rebeldes, em que lhes dava a noticia, de haver voltado para huma Provincia do Norte, e explicava algumas razões, pelas quaes lhe era impossivel vir-se unir com elles, nem socorrellos com munições de guerra.

Veneza 2. de Mayo.

AQui chegou Correyo despachado de *Roma* com hum Breve do Papa para o Senado, no qual Sua Santidade exorta a Republica com eficacissimas expressoens a unir as suas armas com as do Emperador, para ao mesmo tempo poderem operar contra o inimigo commum da Christandade, e rebater as grandes forças, com que na presente Campanha pertende invadir os Estados de Sua Mag. Imp. Dizem, que tambem escreveu outro Breve semelhante á Republica de *Polonia*; a qual parece está como esta na mesma idéa, de nam fazer guerra aos Turcos; e como o Governo mandou segurar novamente ao Sultam, que nam sairá da neutralidade na presente guerra, se duvida muito, que o Breve faça mudar esta resoluçam; antes se entende, que *André Erizzo*, que partiu Sabado passado para Constantinopla na nau de guerra *S. Lourenço Justiniano* por Ministro da Republica, leva ordem para repetir ao Gram Senhor as mesmas asseverações de amisade. Na mesma nau se embarcou tambem *Joam Manoleze*, que vay a *Santa Maura*

com

com o cargo de Provedor extraordinario. As cartas de *Constantinopla* de 13. de Fevereiro dizem, que o *Khan* da Tartaria estava na resoluçam de tomar todas as medidas necessarias para impedir a entrada da *Kriméa* aos Russianos : que o Gram Senhor emprendéra sitiar *Azoph* por mar, e por terra; declarando, que as Tropas, que se empregassem neste sitio, nam careciam de nenhuma das cousas, que lhes fossem necessarias; ainda quando todas as despezas deste sitio houvessem de ser pagas do thesouro do Serralho; e que se as suas Tropas restaurassem *Azoph*, daria consideraveis gratificações aos Bachás, Officiaes, e Soldados, que tivessem parte nesta expediçam. Nam se duvida, que haja de custar muita gente esta empreza; porque os Russianos tem aumentado extraordinariamante as fortificações daquella Praça, e entretem nella huma guarniçam muy numerosa.

ALEMANHA.

Vienna 2. de Mayo.

O Emperador partiu a 27. do mez passado com toda a sua Corte para *Laxenburgo*, onde determina passar huma parte da Primavera. Ao sair das portas da Cidade achou formado em ordem de batalha o Regimento das Tropas do Principe Bispo de *Wurtzburgo*. Passou Sua Mag. por todas as fileiras, e ficou muy satisfeito de ver a formosura deste Corpo, que se compoem de 2U300. homens, e he commandado pelo Baram de *Hutten*. Continuáram no dia seguinte estas Tropas a sua viagem pelo *Danubio* para a Hungria, para onde partiu ao mesmo tempo quantidade de mantimentos, assim para o Exercito, como para os almazens. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* nam chegou a Belgrado senam a 19. do passado, e logo a 20. deu ordem, para que todas as Tropas, de que se compunha a guarniçam daquella Praça, estivessem prontas a marchar ao primeiro aviso. Este General se nam descuida de nada, que o possa pôr em estado de impedir os designios, que os Turcos podem ter contra *Belgrado*, ou *Peterwaradin*. Para este efeito tem estabelecido muitas postas ao longo do *Danubio*, e do *Savo*, em *Futack*, e em *Semlin*. Despacha frequentes Correyos a esta Corte para informar o Emperador das disposições, que faz para a abertura da Campanha. Trabalha-se com tanta diligencia na construcçam de seis fragatas, que já se lançou huma no rio. Sam feitas de huma construcçam muy particular, de modo que podem facilmente apartar de si as

pe-

pequenas saicas dos Turcos, de que os Infieis se servem para abordar; e se espera tirar dellas huma grande ventagem. Haverá no Exercito Imperial hum Corpo de *Albanos*, e *Rascianos*, que havendo sacudido o jugo dos Turcos, nam podem viver na sua patria, sem se exporem aos efeitos do resentimento dos inimigos. O rio *Savo* creceu de maneira, que inundou todos os redores das Praças situadas nas suas margens, e se tem este incidente por felicidade; porque sem esta inundaçam haveriam os Infieis emprendido, segundo todas as aparencias, o sitio de *Sabatsch*, antes que o Exercito Imperial podesse por-se em Campanha, porque da parte dos inimigos se tinham já feito todas as disposições necessarias para a execuçam deste designio. Dizem, que o Bachá de *Widdino*, elevado á dignidade de Gram Vizir, he muy amado das Tropas, e tido por bom Soldado; e o que foy deposto, ainda que amava muito a guerra, nunca a tinha exercitado.

FRANCA. *Pariz 9. de Mayo.*

A Tres do corrente pelas nove horas da manhan faleceu depois de huma larga enfermidade, e com grande resignaçam na vontade Divina, em idade de 72 annos, sete mezes, e hum dia, a Princeza *Anna Maria de Bourbon*, Princeza legitimada de França, filha delRey Luiz XIV. e viuva de Luiz Armando de Bourbon, Principe de Conti, e do sangue Real. Mandou-se sepultar sem nenhuma pompa na Igreja de S. Roque, que era a sua Parroquia. ElRey se vestiu a 5. de luto pela sua morte. A 29. do mez passado havia falecido em idade de 60. annos o Principe de *Guiza Anna Maria Jozé de Lorena*, e foy sepultado na Igreja do Templo. Tambem morreu no primeiro do corrente em idade de 44. annos *Manoel Rousselet*, Marquez de *Chateau-Renault*, Tenente General da alta Bretagna, e Capitam de mar e guerra, filho do famoso Marechal do mesmo titulo. O Duque de *Orleans* com a ocasiam da grande falta de trigo, em que se acham muitas Provincias deste Reino, deu huma consideravel prova da sua caridade, fazendo empregar a somma de dous milhões de libras em trigo para o mandar distribuir por hum preço muy moderado nas Provincias de *Berry*, *Maine*, e *Anjou*, e nos Paizes do dominio da Casa de Orleans. O Conde de *Waldegrave*, Embaixador de Inglaterra, recebeu hum Correyo de *Londres*, cujos despachos deram ocasiam a ir a Versalhes, e ter huma conferencia com os Ministros delRey. Dizem, que a materia

rel-

respeita o destino da Esquadra, que se arma em *Brest*; e o mesmo Embaixador remeteu logo outro Correyo a Londres com a reposta. Desde este tempo se tem divulgado a voz do armamento, que se faz de huma Esquadra em Inglaterra para ir ao Norte. O Marquez de *Antin*, que está actualmente em *Brest*, fez arvorar o seu pavilham de Vice-Almirante na nau chamada o *Gram Bourbon*, que he huma nau de 70. peças com 600. homens de equipagem, e he huma das melhores, que ElRey tem. Este Marquez tem tido o cuidado de se prover de Pilotos muy peritos, que conhecem perfeitamente a passagem do *Zonte*, e o mar do Norte. Embarcarse-ham nesta Esquadra, como voluntarios, muitos Senhores moços. Tem partido desta Cidade varios Officiaes, para se irem ajuntar com hum Corpo de 16. batalhões, que tiveram ordem de se porem em marcha para a parte de *Picardia*. A carestia de trigo, e mais genero de gram continúa em ser grande em muitas Provincias deste Reino, principalmente em *Blais*, *Vandoma*, *Turena*, *Mans*, e *Poitou*.

PORTUGAL. *Lisboa 11. de Junho.*

TErça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora ao Convento da Encarnaçam, acompanhada da Senhora Princeza, da Senhora Princeza da Beira, e da Senhora Infanta. No Sabado cumpriu annos o Principe nosso Senhor, que foy cumprimentado de todos os Ministros Estrangeiros. Toda a Nobreza vestida de gala beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas, e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora; que no mesmo dia tinha ido á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades; e no Domingo foy ao sitio de *Xabregas* visitar o Convento das Religiosas Descalças de Santo Agostinho.

Escreve-se de *Mazagam* com cartas de 16. de Abril, que havendo o Governador, e Capitam General daquelle presidio Bernardo Pereira de Berredo, ordenado ao Adail da Cavallaria Gonçalo Fernandes Banha, fosse na segunda feira 6. do proprio mez ocupar o campo de *Mazagam velho*, para fazer o fornecimento ordinario de lenha, e forrage, elle o fez sem oposiçam; e continuando no posto com todo o socego, aparecéram 19 Mouros com bandeira branca de *Alfaqueque*, e disseram trazer diferentes generos, que dariam em resgate de alguns dos seus, que estavam cativos na nossa Praça; porém que os nam entregariam, sem que o Adail se recolhesse com a

Ca-

Cavallaria; e eſte lhes reſpondeu, que ſó devia fazello em Alfaqueque de grande Corpo aſſiſtido pelo ſeu meſmo Alcaide. Elles ſem embargo do abatimento, a que ſe acham reduzidos, querendo inculcar-ſe dominantes, ſe deſpediram do Adail com os ſoberbos ameaços, de que ſe nam queria largar o campo voluntariamente, o fariam por força. Deu o Adail parte ao General, que prontamente lhe ordenou, que ſe ſuſtentaſſe no meſmo poſto, em quanto poder ſuperior dos Infieis nam fizeſſe preciſa a ſua retirada; que elle em peſſoa lhe aſſeguraria com a Infanteria. Os inimigos trocando brevemente a bandeira de paz pela da guerra, deram principio a fazella ás noſſas Atalayas. Foram eſtas reforçadas por huma partida de vinte cavallos, que carregáram as dos inimigos perto de huma legoa, ſem embargo de ir crecendo cada vez mais o ſeu numero; porém vendo morto no campo o ſeu valeroſo Commandante, mortos tres, e prizioneiros dous, todos Officiaes da principal diſtinçam da Praça de *Azamor*, deſampararam o campo da peleja. Os noſſos vendo-ſe muy adiantados no Paiz dos inimigos, e que eſtes começavam a engroſſar muito as ſuas forças, ſe puzeram em retirada até ſe incorporarem com o Adail, que lha aſſegurou com o groſſo da Cavallaria. O General já a eſte tempo ſe achava peſſoalmente poſtado com a Infanteria no ventajoſo ſitio das *Covas da areya* para ſegurar a huns, e a outros; o que fez tal reſpeito aos inimigos, que ſendo muito ſuperiores no numero á noſſa gente, ſe nam atrevéram a atacalla, e ſe recolheu á Praça com todo o ſocego. A perda dos inimigos ſe ſupoem grande, porque leváram muitos feridos, de que logo morréram dous na meſma noite. A que tivemos foy ſó a de hum homem, que leváram cativo, por lhe haver rebentado a cabeçada do cavallo, e tres feridos de cutiladas pouco perigoſas.

Meditações da Vida, e Paixam de Chriſto, e varios documentos para peſſoas eſpirituaes, *traduzidas das obras do Padre Fr. Felix de Alamim pelo Padre Joam Nunes Varella, Presbytero do habito de S. Pedro. Vende-ſe na logea de* **Manoel Diniz** *na Cordoaria velha, e na de Joam Rodrigues ás portas de S. Catharina; e neſta ultima ſe achará hum livro em quarto* Director de Directores para o governo das almas; *composto pelo P. Agoſtinho Ferreira, Presbytero do habito de S. Pedro.*

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 18. de Junho de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 21. de Abril.

NO primeiro projecto, que ſe fez para as operações da Campanha, ſe havia reſolvido ajuntar o Exercito grande, que ha de mandar o Feld-Marechal Conde de Munick nas fronteiras de Polonia; porém hoje ſe diz tem mudado de parecer, e que ſe ajuntará, como o anno paſſado, nas ribeiras do *Boriſthenes* junto a *Czariskinska*; e que tam depreſſa como ſe puder formar, entrará no *Steppe*, (nome que dam ao dezerto) e continuará por elle as ſuas marchas ſegundo as ocurrencias. O Marquez de Botta, Miniſtro do Emperador, continúa a fazer fortiſſimas inſtancias, para que eſte Exercito entre com toda a brevidade poſſivel no territorio Ottomano, a fim de obrigar ao Sultam dos Turcos a cuidar ſeriamente em convir a paz. O Feld-Marechal Conde de *Munick* aviſou a Corte por hum Expreſſo, de que tinha junto nos almazens da Cidade de *Kiovia* man-

mantimentos, e forragens em tanta quantidade, que podiam sustentar o Exercito todo por tempo de hum mez; que por causa do extraordinario frio nam tinha posto ainda as Tropas em campo; mas que em hum Conselho de guerra se tinha tomado a resoluçam de formallo junto áquella Praça, e mandar algumas Partidas grossas a observar os movimentos dos inimigos, dos quaes aparecem muitas vezes algumas. Passou-se ordem ao Feld-Marechal *Lascy* para voltar com hum consideravel Exercito sobre a *Kriméa*, e cobrir a Praça de Azoph contra quaesquer emprezas dos inimigos. Tambem se mandáram ordens para pôr as Praças fronteiras a Suecia em estado de se poderem defender bem, no caso, que os Suecos intentem perturbar a paz, em que ao presente vivem com este Imperio; e se está trabalhando no concerto das galés, que na ultima guerra, que tivemos com aquella Naçam, fizeram hum importante serviço a esta Coroa. Acham-se trabalhando perto de 10U. homens nas fortificações de *Narva*, *Revel*, *Weyburgo*, e *Cronstadt*, e entre elles 3U. Tartaros, dos que se cativáram na presente guerra.

Tambem se trabalha com grande pressa nas preparações necessarias para os desposorios da Princeza *Anna de Mecklenburgo* com o Principe *Antonio Ulrico de Brunswick-Wolffenbuttel.* Fala-se no casamento do Principe herdeiro da Kurlandia com a Princeza Sophia Antonia, irman do Duque de Brunswick-Wolffenbuttel, e do mesmo Principe Antonio Ulrico, a qual naceu em 23. de Janeiro de 1724. Entre as outras disposições, que se fazem para esta festa, he huma; hum baile Pastoril, e huma mascarada composta de quatro quadrilhas de diferentes cores, *Amarello*, *Verde*, *Azul*, e *Vermelho*, de que ham de ser guias, da primeira a Emperatriz, da segunda a Princeza Isabel, da terceira a Princeza Anna, e da quarta a Duqueza de Kurlandia. Esta funçam está fixa para 8. de Junho proximo. Nomeou-se para Marechal da Casa da Princeza *Anna* o Principe de *Tscherkaskoy*, Sargento mór das guardas do Corpo da Emperatriz; para seus Camaristas o Conde de *Scheretemetow*, e o Senhor de *Tschernichew*; e para Gentis-homens da sua Camera o Principe *Gagarin*, e o Senhor *Sultikow.*

Hum Tenente, que foy acusado, e convencido de haver falsificado os Decretos da Emperatriz, foy condenado a perder a cabeça, o que se executou, depois de lhe haverem cortado a mam. Monf. *Vilhardeau*, que aqui residiu com a in-

cum-

cumbencia de Conful de França, fe efpera brevemente para continuar o mefmo exercicio.

Mofcou 20. de Abril.

PAra reedificar efta Cidade, a que reduziram em cinzas haverá dous annos os repetidos incendios, que nella houve; determinou a Emperatriz conceder franquezas de direitos, e outros privilegios, e ventagens aos particulares, que quizeffem fabricar cafas; logo houve quantidade de moradores, que entráram a aproveitar-fe da conveniencia defta ordem, e fe acha já huma parte della inteiramente edificada. Ha já 14. formofas ruas, de que a mayor parte das cafas fam de pedra, e de huma arquitetura regular; fendo antigamente de madeira, e fem nenhuma regularidade. A Regencia mandou Deputados a *Petrisburgo*, para dar parte á Emperatriz do eftado, em que fe vay pondo efta Cabeça do Imperio Ruffiano, e renderem a Sua Mag. Imperial as graças, por haver contribuido para efte beneficio com a fua generofidade. Tambem *Jaroslavia* eftá quafi inteiramente repairada do danno, que padeceu do ultimo incendio, que nella houve. Efpera-fe aqui o Feld-Marechal *Lafcy* para ir ajuntar hum Exercito nas ribeiras do *Tanais*, para eftar pronto a focorrer *Azoph*, no cafo, que os Turcos emprendam formar-lhe o fitio. As cartas da Corte dizem, que a Emperatriz mandára ordem para fe apreftar a Armada; e que fe entreguem ao Tribunal da marinha 4988. efpingardas com outras tantas bayonetas, 4946. efpadas, 88. alabardas, 432. piques, 107. pares de piftolas, e 4U. Cavallos de Frifia, além de outros petrechos de guerra; e que fe trabalha em concertar cem galés, e outras muitas embarcações ligeiras, para fazerem defembarques nas coftas de Suecia; no cafo, que aquella Coroa fe refolva a fazer-nos a guerra, para o que tem Sua Mag. Imp. mandado concertar, e aumentar as fortificações de *Petrisburgo*, de *Cronslado*, de *Wyburgo*, de *Narva*, *Revel*, e *Riga*; e fe tem mandado pôr editaes para fe arrematar o feitio defta obra, e o fornecimento dos viveres neceffarios para a fubfiftencia das fuas guarnições.

POLONIA.

Varfovia 1. de Mayo.

AS novas, que por toda a parte chegavam do eftrago, que haviam feito os Tartaros nas terras defte Reino, depois de voltarem das linhas da *Ukrania*, que pela vigilancia dos Ruffianos nam pudéram penetrar, fizeram refolver o Senado

a man-

a mandar partir hum Ministro para *Constantinopla* com ordem de queixar-se do *Khan da Kriméa*, que se entendia haver approvado a empreza dos Tartaros, e pedir ao Gram Senhor, o obrigasse a satisfazer aos Polonezes as perdas, que nesta ocasiam lhes causáram os seus subditos. Depois de partir este Ministro, chegou carta do Gram General da Coroa ao Senado com aviso, de que o referido *Khan* lhe havia mandado assegurar por hum dos seus principaes Officiaes, „ Que elle esta„ va disposto a dar a esta Republica toda a satisfaçam, que „ ella desejasse pelos dannos, que diz haverem recebido os „ seus Vassallos; e que o mesmo Official lhe afirmára, que o Khan o encarregára de dizer-lhe, „ Que todos os Polonezes, „ que nesta ocasiam foram levados cativos pelos Tartaros, „ haviam já sido postos na sua liberdade; e que tinha manda„ do prender o Sultam *Islam Girey*, e o faria castigar rigoro„ samente, por haver permitido ás suas Tropas saquear as „ terras da Republica. Com esta noticia resolveu o Senado mandar novas instrucções ao seu Ministro, ordenando-lhe, que insistisse sómente em fazer dar á Polonia a satisfaçam dos dannos, que tem direito de pedir. Havendo ElRey proposto no ultimo *Senatus Consilium* ponderar as medidas, que convém tomar para livrar a Prussia Poloneza das violencias, que commetem os Officiaes Estrangeiros, que vem fazer gente naquella Provincia, e procurar a liberdade do commercio, e a segurança dos viajantes, se resolveu ordenar aos *Starosties* da mesma Provincia, façam observar com o mayor rigor os Rescriptos passados contra as levas feitas por forças; e que usem de reprezalias, quando alguma Potencia visinha perturbar o commercio, fazendo embargar, ou tomar sem razam as carruagens, e mercadorias dos subditos da Republica. As Princezas *Anna Maria*, e *Carolina*, que aqui tinham ficado, partiram a 13. do mez passado para *Dresda*. Segundo as ultimas cartas de *Dantzick* o Principe de Hassia-Homburgo, Tenente de Feld-Marechal no serviço da Russia, havia passado por aquella Cidade fazendo viagem para Hamburgo.

Escreve-se de *Kamenieck*, que os Turcos mostram ter designio de oporem as suas principaes forças contra os Russianos; e que o seu Exercito constará de 120U. homens, para o que tem já mais de 50U. juntos, parte acampados debaixo da artelharia de *Choczim*, parte nas visinhanças de *Soroka*.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 29. de Abril.

HOje se celebrou na Corte com gala o cumprimento de annos delRey, que entra nos 64. annos da sua idade. A separaçam da Dieta, que se communicou esta manhan ao som de trombetas, e oboâs, ainda parece, que nam tem efeito. Os novos Senadores tomáram já posse dos seus lugares no Senado. Tinha-se resolvido na Dieta acrecentar, e melhorar as forças maritimas do Reino, e prohibido a entrada de varios generos Estrangeiros, e particularmente o tabaco de Hollanda. Depois que o Capitam *Sainclaire* voltou de *Constantinopla*, tem continuado esta Corte a fazer muitas preparaçōes militares, que parece se encaminham contra a Russia. O Conde de *Gylenburg*, que he hum dos principaes cabeças do partido Francez neste Reino, leva tudo diante de si no Senado, e he o mayor atissador da guerra. Fazem-se diligencias ao presente por meter ElRey de Prussia nos interesses desta Corte, depois que o de Dinamarca, de quem esperavamos alguma assistencia nos faltou. A demissam dos cinco Senadores, fez suprimir inteiramente todo o partido, que a Corte da Russia tinha entre a Nobreza. Os Francezes se aplaudem, de que França nunca esteve tam senhora da Suecia como na presente conjuntura; e huma das circunstancias, que o prova he, haver feito nomear para Ministro de Estado dos negocios Estrangeiros ao Conde de *Guedda*, que foy Enviado extraordinario deste Reino na Corte de França.

As Tropas do Reino se tem aumentado até o numero de 80U. homens. Tem-se tomado as medidas para pôr em melhor estado as forças maritimas; e em caso de necessidade podemos armar quarenta naus de guerra. Os marinheiros, que temos em diferentes portos deste Reino chegam a perto de 25U.

O Senado se ajuntou extraordinariamente a 13. e alli se declarou a Mons. *Finck*, Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha, (convidado para assistir áquelle acto) que os Barões de *Lagerberg*, de *Gylenburgo*, e de *Spaar* Senadores, o *Baram de Guedda* Secretario de Estado, Mons. *Torner* Conselheiro do Conselho do Commercio, e Mons. *Celsing* Conselheiro da Chancellaria, haviam sido nomeados para conferirem com elle os meyos de ajustar a diferença, sucedida entre esta Corte, e a de Londres, sobre hum navio Sueco tomado pelas naus de guarda-costas Inglezas.

ElRey de Dinamarca mandou communicar a esta Corte o Tratado ultimamente concluido com a Gram Bretanha, assegurando ao mesmo tempo, que o seu principal objecto fora a conservaçam da paz no Norte.

Nomeou ElRey para Senadores ao Baram de *Ackerhielm*, Regedor das Justiças *d'Abbo*, ao Baram *Axel Lowen*, genro do Conde de *Horn*, ao Senhor de *Rosen*, General de batalha, ao Baram *Erico de Wrangel*, ao Baram *Adlerfeld*, ao Senhor de *Nordenstrahl* Chanceller da Justiça, ao Baram de *Cederstrom*, Secretario de Estado, ao Baram de *Spaar* General de batalha, ao Senhor de *Ehrenpreus*, Conselheiro de Justiça; e ao Conde de Poslé, General de batalha, e Coronel do Regimento das guardas de pé. A Ordem da Nobreza propoz a Sua Mag. para reencher os lugares, que estavam vagos no Senado ao Conde de *Tessin*, Marechal da Dieta, ao Baram de *Rebbing*, Tenente General, e ao Conde *Henrique de Wrangel*; porém elles se esculáram de aceitar a dignidade de Senadores. Falase aqui muito ha dias da proxima chegada de huma Esquadra de guerra Franceza ao Mar Balthico. O Conde de *Tessin* nam faz disposiçam alguma para a sua viagem de *Copenhague*; e se começa a duvidar, que este Cavalheiro vá por Embaixador a Dinamarca, como se tinha determinado. Entende-se, que o Baram de *Hamilton* será promovido a primeiro *Stathouder* em lugar do Conde de *Thornflicht* defunto; e o Senhor de *Ahlstrom*, Director das manufacturas, a Conselheiro Real do Commercio; e o Senhor *Adlersted*, Assessor do Tribunal do Commercio, será dimitido deste emprego. O gelo, e a muita neve, que tem caido, he a causa de nam haver chegado nenhum Correyo da Finlandia; porém tem entrado muitos navios Estrangeiros.

DINAMARCA.

Copenhague 5. de Mayo.

MONS. *Titley*, Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha nesta Corte, teve já, como tal, a sua primeira audiencia delRey, e lhe entregou as suas novas cartas credenciaes. O Tratado de subsidio, e aliança, que se concluhiu entre estas duas Coroas, contém além do que já se referiu, „ Que o Corpo de Tropas, que Sua Mag. se obriga a ter pron„ to para serviço da Gram Bretanha, poderá servir em toda a „ parte, onde aquella Coroa lhe parecer, excepto na Italia, „ ou em alguma Armada, ou em ultramar, ao menos, que

„ nam

,, nam ſeja para a defenſa immediata da Gram Bretanha. Que
,, no caſo, que Sua Mag. Dinamarqueza venha a ſer acometi-
,, da, ou perturbada na pacifica poſſe dos ſeus Eſtados, a Gram
,, Bretanha ſe obriga a aſſiſtir-lhe com todas as ſuas forças; e
,, que Dinamarca fará o meſmo, no caſo, que a Gram Breta-
,, nha venha a ſer acometida, conforme o que ſe tem regula-
,, do ſobre eſte particular em hum dos artigos do meſmo Tra-
,, tado; e finalmente que as duas partes contratantes ſuſten-
,, tarám reciprocamente o commercio de ambas as Nações;
,, no caſo que venha a acender-ſe alguma guerra na Europa.
Contém juntamente o dito Tratado dous artigos ſeparados.
No primeiro ſe eſtipula, ,, Que tanto que a Coroa da Gram
,, Bretanha tiver neceſſidade de mayor numero de Tropas,
,, Sua Mag. Dinamarqueza fará ſobre eſte ponto huma nova
,, convençam com Sua Mageſtade Britannica. O ſegundo diz;
,, Que como a conſervaçam da tranquillidade publica da Eu-
,, ropa, e particularmente no Norte, he o principal objecto
,, deſte Tratado, as duas Potencias contratantes ſe obrigam
,, de obrar ſempre uniformemente, ſem poder nenhuma fazer
,, nada ſem participaçam da outra, nem entrar em Tratado
,, algum ſeparado com quem quer que ſeja, no que toca ao
,, dito objecto da tranquillidade da Europa, e particularmente
,, do Norte. ElRey tem já nomeado os Regimentos aſſim de
Infanteria, como de Cavallaria, que ham de compor o Corpo
de ſeis mil homens, que Sua Mag. ſe obriga a ter prontos pa-
ra ſervirem a ElRey da Gram Bretanha, todas as vezes que
lhe forem neceſſarios. Eſtas Tropas ſe ham de aquartellar no
Ducado de *Holſacia*, para eſtarem em eſtado de ſe porem logo
em marcha, aſſim como tiverem ordem de o fazer. Tem Sua
Mag. nomeado a Monſ. *van Earling* para ir por ſeu Enviado
á Corte delRey de Polonia. Promoveu tambem a Conſelhei-
ros de Eſtado os Senhores *Hillebrand*, *Boye*, e *Ehreſchild*; e
para Conſelheiro da Chancellaria a *Federico Chriſtiano van
Helm*, em *Meldorff*.

ALEMANHA.

Hamburgo 10. de Mayo.

AS ultimas cartas de Petrisburgo nos dizem, haver-ſe mandado inſtrucções ao Principe *Dolgorucki*, Embaixador da Emperatriz da Ruſſia em *Londres*, para repreſentar a ElRey da Gram Bretanha, que os Suecos pela empreza, em que tem entrado, de quererem reſtaurar as Provincias, que

fo-

foram cedidas á Russia pelo Tratado de *Nieſtadt*, tem interrompido o commercio da Naçam Russiana, o que tambem he prejudicial á Britannica; e como Sua Mag. da Gram Bretanha se interessa, em que os negocios do Norte continuem no estado, em que ao presente estam, nam póde haver meyo mais seguro para contribuir á sua conservaçam, do que mandar huma Esquadra ao *Mar Balthico*. Tambem as mesmas cartas referem, haverem-se recebido avisos do Exercito da Ukrania das disposições, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* tem feito para receber os Turcos, no caso que elles se avancem para aquella parte; e socorrer Azoph, quando emprendam o sitio desta Praça. Nella se acha por Governador o Baram de *Stofeln*, bem conhecido pela valerosa defensa, que fez na Praça de *Oczakow*, o qual deu parte á Corte, de que se acha com huma guarniçam de 12U. homens, com os almazens bem providos de mantimentos, e munições, e a Praça em bom estado de defensa; e assim nam duvida, que se os Turcos lhe puzerem sitio, faça inuteis todas as forças, com que quizerem executar o seu designio. Porém tambem dizem, que como o grande canal se nam achava ainda navegavel, se nam podiam mandar para Moscovia hum numero tam consideravel de barcos com mantimentos, e munições com a brevidade, que se desejava. De Leypsick se avisa, que varios banqueiros daquella Cidade estavam prontos a remeter por ordem da Corte da Russia para a de Vienna hum milham de rubles, que fazem dous de cruzados.

Vienna 16. de Mayo.

CHegou ultimamente hum Expresso do Exercito, mandado pelo Conde de *Wallis*, cujos despachos dizem, foram muy agradaveis á Corte, sem embargo de se nam divulgar nada da sua materia. As reclutas, que se tem mandado de diferentes partes do Imperio, chegam a 42U. homens, de sorte, que com as Tropas de Saxonia, e Baviera, se comporá o Exercito Imperial de 80U. combatentes efectivos; nam entrando neste numero algumas milicias. Os almazens estam providos para hum semelhante Exercito, e dinheiro pronto para os gastos precisos, com que ha lugar para se esperar huma Campanha muy feliz; porém ha poucos dias, que o Emperador ficou muy admirado de ver em *Laxenburgo* alguns Officiaes, que entendia estavam já no Exercito; e logo lhes mandou dizer, que a sua presença era inutil na Corte; e que lhes or-

ordenava partiſſem immediatamente para Hungria, ſobpena de perdimento de ſeus poſtos. Prendéram-ſe varias eſpias em Belgrado, as quaes referiram, que os Turcos nam eſtavam ainda em eſtado de ſair á Campanha por falta de forragens; e que huma partida dos Imperiaes tomára huma grande quantidade de gado, que os Turcos queriam meter em *Zwornick*.

Eſcreve-ſe de Belgrado, em cartas de 29. do paſſado, acharem-ſe naquelle porto ſete naus de guerra, hum grande numero de ſaicas, e outro de embarcações pequenas, todas armadas contra os Turcos; e que ſe eſperam até o fim de Mayo as ſeis fragatas, que ſe eſtam armando no porto deſta Cidade; porém tambem os aviſos da fronteira do Condado de Temeſwar dizem, haverem chegado a *Orſová* hum grande numero de barcas, ſaicas, e outras embarcações armadas; e que a guarniçam daquella Cidade conſiſte em dous mil Janizaros, e a de *Meadia* em ſetecentos homens. Na Boſnia continuam os Infieis a fabricar hum grande numero de barcos ſobre o rio *Drina*, e ſe tem ordenado ſob graves penas a todos os Lugares, e territorios de *Zwornick* a levar todo o ſeu trigo para aquella Fortaleza.

Por huma carta particular de *Conſtantinopla* ſabemos, que o Gram Senhor fora obrigado a depor o Gram Vizir, por evitar huma revolta dos Janizaros, que abſolutamente recuſavam obedecer ás ſuas ordens; e que o amor, que S. A tinha áquelle Miniſtro, era tam grande, que ao tempo, que aſſinou o Decreto para a ſua depoſiçam, ſe lhe viram cahir as lagrimas dos olhos. A meſma carta diz, que em diferentes partes de Conſtantinopla ſe fizeram demonſtrações publicas de alegria pela deſgraça daquelle General. A voz, que corria de ſe lhe haver dado garrote, começa a deſvanecer-ſe; e agora ſe diz, que elle ſe acha retirado na Ilha de *Chio*, que he o lugar do ſeu deſterro. Ha muita gente, que ſegue a opiniam, de que os Turcos tem alterado o ſeu ſyſtema; e que na abertura da Campanha poderá haver algumas conferencias ſob e a paz.

Nenhuma outra couſa tem dilatado a aſſinatura do Tratado, mais que o haverem recuſado as Cortes da Ruſſia, e Polonia, reconhecer a ElRey Stanislao, como parte principal contrante no dito Tratado. Eſpera-ſe todos os dias a repoſta da primeira ſobre eſte ponto, ſem embargo do modo, com que o Baram de Brackel ſeu Miniſtro reſpondeu depois da forte exhortaçam, que ſe lhe fez para o aſſinar. Eſta Corte ſe acha

acha pouco ſatisfeita dos obſtaculos, que a Ruſſia tem opoſto a eſta concluſam; e he certo, que cada dia ſe manifeſta mais huma grande trialdade, e indiferença na correſpondencia deſtas duas Cortes. A de Vienna ſe queixa em altas vozes, que a Soberana da Ruſſia ha faltado em muitas couſas ao cumprimento das promeſſas feitas a Sua Mag. Imp. Teme-ſe, que daqui reſulte huma paz ſeparada entre o Emperador, e o Sultam, o que provavelmente poderá conſeguir-ſe; porque França trabalha com toda a força em perſuadir o Emperador a convir neſta ſeparaçam; aſſegurando-lhe, que em quanto perſiſtir em comprehender a Ruſſia nas condições da paz, achará dificuldades invenciveis na ſua concluſam. Eſpera-ſe, que quando voltar o Secretario do Marquez de *Mirepoix*, que foy deſpachado para Conſtantinopla, trará daquella Corte noticia de huma ſuſpenſam de armas; e o que parece confirmar eſta ſuſpeita, he ver a flouxidam, com que os Turcos diſpoem a abertura da Campanha na Hungria; ſendo, que no anno paſſado já a eſtas horas tinham dado principio ao bloqueyo de Orſovâ, e marchado para Meadia.

Antes que a Corte partiſſe para *Laxenburgo*, teve o Nuncio do Papa huma audiencia particular do Emperador, na qual lhe aſſegurou, que Sua Santidade pelo intereſſe da Religiam queria contribuir para a ſubſiſtencia das Tropas, que pelejam contra os Turcos; e remeteria brevemente a Sua Mag. Imp. huma ſomma conſideravel de dinheiro. Entende-ſe, que eſta chegará a 100U. eſcudos. O Clero dos Eſtados hereditarios fornecerá perto de hum milham de florins. Por meyo deſte dinheiro, do que dam os Judeos de *Praga*, e o que ſe pede empreſtado nos Paizes Eſtrangeiros, com as mais conſignações ſe achará o Conſelho da fazenda em eſtado de poder aſſiſtir a todas as deſpezas da Campanha proxima. O Baram de *Brackel* tem perſuadido eſta Corte a aceitar o dinheiro oferecido pela Ruſſia por equivalente das Tropas, e ſe prepára a partir brevemente para *Berlin* a continuar as funções do ſeu Miniſterio. O General *Wallis*, para evitar as conſequencias da diſputa, que havia entre as Tropas de *Baviera*, e *Saxonia* ſobre a precedencia, decidiu, que ſe empregariam humas, e outras ſeparadamente.

Francfort 21. de Mayo.

AQui ſe diz, que o Eleitor Palatino, ajudará o Emperador com mil reclutas. O Conde de *Colloredo* teve aſtucia para

ra

ra conseguir do Eleitor de *Baviera*, mande mais tres, ou 4U. homens das suas Tropas á Hungria. Alguns avisos, que aqui chegáram do Imperio Turco dizem, que falecendo no caminho de Constantinopla o ultimo Embaixador, que *Thámas Kouli Khan* mandava áquella Corte, se achou entre os seus papeis huma ordem para declarar a guerra ao Sultam; e que sendo estes mandados a S. A. o *Kislar Agá*, inimigo jurado do Gram Vizir, se valeu desta oportunidade para mover o animo de S. A. contra elle; representando-lhe, que a obstinaçam, com que aquelle Ministro regeitou as proposiçoens de paz, que lhe foram feitas pelos Christaõs, e pelo mesmo *Sophi* da Persia, haviam sido o motivo de todas as infelicidades, que tem padecido o Imperio Ottomano; e que esta fora a causa de o haver mandado o Sultam depor do seu emprego.

Na Silezia inferior pegou o fogo na casa da alfandega da Cidade de *Bunzlau*; e como fazia hum vento muy furioso, se communicou tam depressa a toda a povoaçam, que a deixou inteiramente reduzida a montes de cinza, havendo escapado sómente dezaseis casas, mas todos os seus habitantes arruinados, e perdidos. Desde o principio de Abril esperava o Feld-Marechal Conde de Seckendorff a permissam de partir desta Cidade para as suas terras; porém os ultimos avisos, que lhe chegáram de Vienna dizem, que a Corte Imperial se acha tam embarassada com as disposições da Campanha, que se nam tem podido tomar no seu negocio resoluçam definitiva.

FRANC, A.

Pariz 27. de Mayo.

AQui se assegura, que se tem expedido ordens a varios portos do Reino, para que se ponham todas as cousas da marinha em bom estado, para que sendo necessario se possa pôr huma Armada consideravel no mar. Como o que os Corsos tem obrado, nam corresponde á expectaçam de Sua Mag. Christianissima, se mandáram conduzir para esta Corte os tres Gentis-homens, que estavam em refens da sua submissam na Cidade de *Marselha*, que sam pessoas da principal Nobreza daquella Ilha. Mandáram-se sair tres galés, e quatro brigantis do mesmo porto de Marselha, para se irem ajuntar com as fragatas, que estam em *Bastia*; a fim de cruzarem com ellas nas costas de *Corsega*, e evitarem que nam cheguem a ellas nenhum navio, que possa levar armas, e munições aos rebeldes. As cartas de *Brest* dizem, que a Esquadra de quatro naus de guer-

guerra, que alli se armava, se tem aumentado com mais tres naus, e huma galeota de bombas, e que ha de ser commandada pelo Marquez de Antin, Vice-Almirante de França. O Marquez de *la Chetardie* foy nomeado para ir por Embaixador á Russia; mas muitos duvidam, que se mande tam cedo Ministro áquella Corte, porque os negocios se acham em estado, que as duas Potencias poderám bem escusar os gastos de mandar Ministros huma á outra. Já se nam fala em Tratado de commercio com a Russia, nem em alguma outra cousa, que possa estabelecer amisade entre as duas Nações. Esta Corte he agora de opiniam, que o trafego entre os seus subditos, e os daquelle Imperio, nam he tam ventajoso, como em outro tempo se imaginava. O Principe Cantemiro pede com grande instancia, que a nossa Corte se explique categoricamente sobre este ponto; e o Ministerio, debaixo de varios pretextos se escusa de responder-lhe. Em Versalhes se diz agora publicamente, que a Esquadra, que se arma em Brest, e em Dunquerque, se manda ao Balthico; e que se ajuntará com a Armada de Suecia, tanto que as Tropas daquelle Reino estiverem em movimento para restaurar as Provincias, que os Russianos lhe tomáram na guerra passada. O Conde de *Cambis*, que aqui chegou de Londres, (onde está por Embaixador de Sua Mag. Christianissima) se prepára já para voltar á mesma Corte, e leva novas instrucções sobre negocios importantes.

PORTUGAL.

Lisboa 18. de Junho.

TErça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora ao sitio de Bellem, e se divertiu no passeyo em huma das Casas Reaes de Campo; onde tambem estiveram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. Na sesta feira de tarde, por ser vespera da festa do glorioso Santo Antonio de Lisboa, visitou ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes a Capella do mesmo Santo, edificada na propria Casa, em que elle naceu; a qual visitáram no dia seguinte a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza. No mesmo dia se vestiu a Corte de gala, festejando o nome do Senhor Infante D. Antonio.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 25. de Junho de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 6. de Março.

OBRE a repreſentaçam, que os Tartaros da *Kriméa* fizeram ao Gram Senhor da grande penuria, em que ſe achavam, pela falta, e careſtia dos mantimentos, determinou S. A. mandar conduzir da *Aſia menor* para aquella Provincia huma grande quantidade com o comboy de varias Sultanas. O Capitam *Bachá* foy viſitar os portos do *Mar Negro* para dar calor á conſtrucçam de hum bom numero de Prahmos, e barcos ſem quilha, que ordenou ſe fizeſſem para a expediçam, que ſe intenta fazer contra a Ruſſia. Leva ordens para examinar ao meſmo tempo o eſtado dos almazens; e fazer preparar tudo, o que pertence á Armada, que elle ha de mandar, para que ſe poſſa fazer com toda a brevidade á vela. Eſta Armada ſerá huma das mais poderoſas, que tem viſto o Imperio Ottomano no Mar Negro; e eſte General tem

ordem de ir buscar a dos Russianos, e lhe dar batalha. O numero das Tropas, que se ham de embarcar nas Sultanas, galeras, e embarcações sem quilhas, chegará a 18U. homens, de que se acham já 12U. juntos em *Bevisio*; e o resto se ha de tirar dos Janizaros da guarda de S. Alteza. Entende-se, que se trata hum armisticio com o Emperador, por intervençam de França; e que todas as forças da Turquia se ham de empregar contra a *Russia*, que nam poderá fazer o mesmo; porque os Ministros de Suecia tem assegurado aos do Sultam, que aquella Coroa lhe ha de divertir huma grande porçam das suas Tropas; porque ham de fazer a guerra por terra, e por mar; e segundo aqui dizem, tambem França ha de favorecer o partido desta Corte.

He certo, que o Gram Senhor declarou a 22. do mez passado, que achava ser necessario depor ao Bachá *Mehemmed Jaghia* da dignidade de Gram Vizir, e conferilla ao Bachá *Ayvus Mehemmed*, Seraskier de Widdino; que he hum homem muy agradavel, e muy amante da razam, bom Official, e com experiencia; porque serviu com muita honra na Campanha de 1737. e esta sua elevaçam causou grande alegria aos Janizaros, que estavam já enfadados do animo violento, e fantastico do seu antecessor. Este foy desterrado para huma Ilha do Archipelago, visinha á Natolia; e conduzido em huma galé, que daqui partiu para esse efeito. O *Selictar Agá* sahiu daqui a 23. a levar os sellos do Imperio ao novo Gram Vizir.

Corre agora muy diferente a noticia, que aqui se deu, de haver sido destroffado pelo rebelde *Saré-Bey-Oglou* o Exercito Ottomano mandado por *Achmet Bachá*; porque este se acha já restituido a esta Corte, depois de haver dissipado aos rebeldes da *Natolia*; e constrangido ao mesmo *Saré-Bey-Oglou* a largar o Castello, em que se refugiava; e S. A. para mostrar, quanto se dá por bem servido do que elle nesta ocasiam obrou, o restabeleceu no seu emprego de *Kaimakan*, (ou Governador) de Constantinopla, de que havia sido deposto, pelas maquinas do Gram Vizir *Mehemmed Jaghia.*

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 4. *de Mayo.*

HUm destes dias passados chegou a lançar ferro defronte da praya de *Campoloro* huma galeota Napolitana; a qual desembarcou logo muitos barris de polvora, varias munições de guerra, e 900. moedas de ouro, chamadas *zequinos*,

nos, para os descontentes. Tambem sahiram em terra alguns passageiros, entre os quaes se entendeu, que vinha o Baram de *Neuhoff*; porém outros dizem ser o Baram de *Drost* seu sobrinho; e que vinha recomendado aos descontentes pelo Baram *Theodoro* para seu Commandante. He certo, que elles fizeram logo huma assembléa, na qual se ponderou, se deviam receber entre si huma pessoa, que vinha nesta embarcaçam. Soube-se por algumas intelligencias, que elles o nomeáram para seu Cabo, e o quizeram conduzir aos seus quarteis, para o fazerem reconhecer como tal por todas as Tropas; mas que elle tivera por mais acertado tomar o seu alojamento no Convento de *Arezzo*, donde logo mandou lançar voz, e fixar editaes em muitas partes; *que nenhum dos que havia deixado o partido dos descontentes temesse o castigo do que tinha obrado, se dentro de certo tempo, que prescreveu, viesse a reunir-se com elles, para mutuamente se ajudarem a defender a sua patria, e a sua liberdade.* Esta primeira acçam dá indicios, e parece fiadora da sua capacidade. Fizeram depois os descontentes tres destacamentos: hum chegou a *Fiumorbo*, outro a *Pontedivolo*, e o terceiro á fronteira da Provincia de *Balagna*; e hum destes queimou em *Aleria* huma casa pertencente a hum chamado *Panzoni*, muy afecto aos interesses da Republica. Ha da parte dos descontentes mais de 20U. homens em armas, e todos com a resoluçam de se defenderem até a mayor extremidade. O Marquez de *Maillebois* reconhece, que se elles persistirem unidos, nam será possivel reduzillos pela força a deporem as armas; por serem de huma Naçam além de muito valerosa, muy resoluta; e assim apella para o ardil. Mandou pôr na sua liberdade a 20. Corsos, que as suas Tropas tinham feito prizioneiros; encarregando-os de dizerem aos seus patricios, *que elle nam trazia ordens para os maltratar, visto que da sua parte se abstivessem de commeter excessos.*

Chegou no primeiro do corrente a esta Ilha o Comboy, que ultimamente sahiu de Antibes, composto de 75. embarcações, comboyadas por huma nau de guerra chamada a *Flora*, e huma Fragata por nome a *Ligeira*. No mesmo dia começáram a desembarcar as Tropas deste novo reforço, que consistem em 4U. homens, em que se comprehendem 300. Hussares. Dizem, que em Provença ha ainda mais 10. batalhões, que passarám a esta Ilha, no caso que o Marquez os julgue necessarios. Este Comboy nam deixou de padecer huma gran-

de

de tormenta, que os separou; a mayor parte foy dar a *Calvi*, e a *S. Fiorenzo*: alguns vieram a *Bastia*, e huma barca arribou a *Savona*, depois de sofrer muito danno. A 22. do passado sahiu o Marquez de *Maillebois* desta Cidade com muitos Officiaes, e quatro Companhias de Granadeiros para ir reconhecer alguns passos estreitos, e se instruir bem no terreno, mas nam encontrou partida alguma dos descontentes. Alguns Soldados das Tropas Genovezas fizeram huma entrada para a parte de *Monte-Maggiore*, e se recolhêram com muitos gados. O Marquez de Maillebois tem reforçado o posto de *Alziprato* com algumas Companhias de Granadeiros; e pareçe que intenta formar o sitio de *Monte-Maggiore*, que nam quiz emprender atégora, por se nam achar em estado de o fazer, antes da chegada deste Comboy.

ITALIA.

Napoles 5. de Mayo.

COm a ocasiam da festa do Apostolo S. Filippe, se festejou no primeiro deste mez o nome delRey Catholico em *Porticci*, onde concorreu toda a Nobreza a cumprimentar Suas Magestades, o que tambem fez em corpo o Magistrado desta Cidade; e em nome desta apresentou o Principe de *Castel-Ziccala* a ElRey hum magnifico presente, como todos os annos pratica, composto de toda a sorte de frutas novas, e de huma estatua de prata, que representa *Partenope*, que Sua Mag. recebeu com grande benignidade. Para satisfaçam das guardas Italianas, e Esguizaras, e conservaçam dos seus Privilegios, mandou Sua Mag. declarar, que a revista destes dous corpos diante do Inspector se nam faria mais que esta vez sómente; e que della se nam tirariam consequencias. Nas rendas do Arcebispado de *Monreal*, de que agora fez demissam o Cardeal *Cienfuegos* em favor do Cardeal *Acquaviva*, reservou tambem Sua Mag. huma pensam de 8U. ducados, e fez mercê de dous a D. Miguel Regio, General das galés; de outros dous ao Marquez de *Sales*, Secretario de Estado: 600. a Monf. *Brancone*, outros tantos ao seu Confessor, e o resto a Cavalheiros Sicilianos. Tambem o mesmo Senhor deu huma pensam de 400. escudos ao Conego *Orticone*, que he hum dos cabeças dos descontentes de Corsega, que ainda se acha em Roma.

Pela equipagem de hum navio Inglez, que chegou agora de Africa, se recebeu a noticia de se haver apoderado hum

Cor-

Corsario de *Tripoli* de hum navio Veneziano, que hia para *Messina*, e levava a bordo o Baram de *Vasolt*, General de batalha nas Tropas do Emperador, com sua mulher, e huma sobrinha; o qual pouco tempo depois de se ver cativo dos Infieis morreu das feridas, que recebeu, querendo defender a sua liberdade. A mulher, sobrinha, e criados ficáram cativos, e foram conduzidos a *Tripoli*. Pela mesma via se soube, que Monf. *Logier*, Consul da Naçam Sueca em Tripoli, recebeu plenos poderes delRey de Suecia para concluir hum Tratado de amisade, e commercio com o *Dey*, e com a Regencia.

Florença 9. de Mayo.

HAviam Suas Altezas Reaes determinado sair desta Cidade a 27. e neste dia, depois de ouvir Missa na Capella do Palacio, foram a casa da Eletriz Palatina viuva a despedirse, e pelo meyo dia partiram sahindo pela porta de *S. Gallo*, salvados com a artelharia das duas Fortalezas. A pouca distancia se separou o Gram Duque da Gram Duqueza sua esposa, tomando o caminho de *Leorne* com o Principe *Carlos* seu irmam; e a Grande Duqueza continuou a sua viagem para *Bolonha*. Havia o Gram Duque proposto á Eletriz quizesse encarregar-se da regencia destes Estados; mas S. A. Eleitoral lhe representou, que a sua pouca saude lhe nam permitia aceitar este encargo; e assim se resolveu a formar hum Conselho de Regencia, que he composto de todos os Ministros de Estado, que aqui ficáram, e tem a incumbencia de cuidar em todas as cousas do governo, fazer observar as Leys, favorecer o commercio, e os progressos das Artes, e Sciencias, entreter a abundancia, conservar a tranquillidade publica, fazer administrar exactamente a justiça, e ser Juiz privativo dos negocios pertencentes á Ordem Militar de Santo Estevam. Além deste Conselho formou o Gram Duque mais dous; hum para a guerra, que terá na sua jurisdiçam tudo, o que toca ao serviço, disciplina, e subsistencia das Tropas; entretimento, e reparaçam das fortificações das Praças, provimento dos almazens, apresto, e provimento das naus de guerra, das despezas dos arsenaes. O segundo se intitula da fazenda; terá a superintendencia das rendas do Gram Duque, e dependerám delle as pessoas, que as administrarem, ou tem de arrendamento; decidirá todas as dificuldades, que poderem sobrevir sobre a cobrança dos direitos, e das taixas, a adjudicaçam dos baldios, e a administraçam das rendas do Dominio. Publicou-

se hum Edito, pelo qual o Gram Duque ordena, se tenha á estes tres Conselhos o mesmo respeito, e submissam, que á sua pessoa, e as suas ordens. O General Baram de *Breitewitz* foy nomeado para General das Tropas deste Ducado, e veyo de Leorne (aonde se achava) a fazer aqui a sua residencia. A Serenissima Eletriz Palatina partiu quarta feira para huma casa de Campo, onde determina passar huma parte do Veram. A Princeza *Leonor* foy fazer huma romaria a *Nossa Senhora do Loreto.* A' manhan se ha de começar a fazer Preces publicas, para pedir a Deos se queira servir de lançar a sua bençam sobre as armas Imperiaes contra os Turcos. O Gram Duque antes da sua partida, para agradecer á Republica de *Luca* a atençam, que teve de o mandar felicitar com huma Embaixada extraordinaria sobre a sua exaltaçam ao dominio destes Estados, nomeou para ir a esta diligencia ao Marquez *del Monte*, Gentil-homem da sua Camera, que chegou a *Luca* a 25. de Abril, e foy recebido fóra da Cidade por Francisco Bernardini, que a Republica deputou para o servir; e este o alojou na sua propria casa. No dia seguinte de manhan foy conduzido com grande solemnidade ao Paço, onde teve audiencia do Senado; e de tarde tornou á mesma parte para ter audiencia de despedida: sahiu da Cidade dous dias depois, e voltou muy satisfeito das honras, que se lhe fizeram, quando alli esteve, havendo assistido a varias festas, e bailes, ordenadas para seu divertimento, e havendo-se feito por conta da Republica toda a sua despeza.

Genova 13. de Mayo.

TUdo estava pronto para receber ao Gram Duque de Toscana, quando se soube, que por causa das ultimas tempestades senam quizera aquelle Principe embarcar: mudança, que causou hum grande desprazer na Republica; porque nam sómente determinava fazer-lhe hum magnifico recebimento, mas lhe tinha destinado presentes consideraveis. A Nobreza tinha feito muitas despezas para aparecer com esplendor nas festas, que se lhe tinham preparado; e especialmente as Damas, que queriam brilhar em hum grande baile, que se tinha ajustado para seu divertimento. O Ministro do Emperador mandará brevemente o resto dos oitocentos marinheiros, que aqui se fizeram para a mareaçam das embarcações, que ham de servir no Danubio contra os Turcos. Elle os alugou por seis mezes a razam de cinco patacas em cada hum, com as condições

ções de lhes pagar o primeiro mez de ante-mam, e lhes dar o dinheiro necessario para a despeza da sua viagem.

Os novos impostos, que o Governo estabeleceu para suprir a despeza da guerra de Corsega continuam a descontentar muito o povo; e se acham varias sátiras fixadas em diferentes partes da Cidade, entre outras se viu huma, cuja idéa foy, exortar o Governo a empregar nesta despeza a importancia, do que a Nobreza houver dispendido com a ocasiam da vinda do Gram Duque; e em outra parte esta na lingua Latina: *Patres nostri peccaverunt, & nos iniquitates eorum portamus.* Outros disseram, *que o remedio era ainda mais perigoso, que a doença.* Huma das barcas, que vinha com Tropas Francezas de *Antibes* para *Corsega*, foy arribada com hum temporal a *Savona.* Muitos Officiaes, que nella vinham embarcados vieram a esta Cidade. Huma galé da Republica tomou, e trouxe a este porto huma galeota Estrangeira, que ultimamente levou aos rebeldes algumas munições de guerra, a qual se nam poz em defensa, porque os rebeldes depois de haverem tomado as munições, e dinheiro, que levava a bordo, tiráram tambem as armas, e vestidos a todas as pessoas da sua equipagem. Pelo Mestre de hum navio vindo de *Argel* se tem a noticia, que o Cavalleiro *Rogerio Buttler*, Commandante de huma nau de guerra da Esquadra do Almirante *Haddock* havia alli chegado de *Porto-mahon*, para queixar-se da tomadia, que os Argelinos fizeram de varias embarcações nas costas de *Menorca.*

Modena 3. de Mayo.

HAvendo a Gram Duqueza de Toscana chegado a *Rivalta* a 28. do mez passado, foy alli recebida pelo Duque nosso Soberano, e pelas Princezas suas irmans, que a conduziram a Reggio; e pouco depois de se apear do coche foy com o Duque ao theatro grande, para ver representar huma *Opera nova*; e apenas se tinha acabado o primeiro acto, se recebeu aviso, de que o Gram Duque de Toscana, nam havendo julgado conveniente embarcar-se em Leorne para Genova, tinha feito a sua viagem por terra, e era chegado a *Rivalta.* Interrompeu-se com esta ocasiam o espectaculo; tornou a meter-se no coche a Grande Duqueza com o Duque, e Princezas, para irem buscar o Duque; e voltáram com elle a *Reggio*, onde acabáram de ver a representaçam da *Opera.* Ceáram depois todos estes Principes, e houve muitas mesas, magnificamente servidas, para as pessoas da sua comitiva. No dia seguinte

par-

partiram o Gram Duque, e a Grande Duqueza para *Parma*; onde visitáram a Duqueza viuva daquelle Estado, mãy da Rainha Catholica; e continuáram a sua viagem para irem dormir a *Placencia*. Hoje se deu principio a hum Jubileo solemne, que o Papa concedeu para toda a Italia, com a ocasiam da peste, e da guerra contra os Turcos. Escreve-se de *Roma*, que o Principe Real de Polonia, e Eleitoral de Saxonia tinha ido a *Frascati* ver a casa de Campo do Principe *Borghese*, que tinha feito grandes preparações para o receberem com magnificencia; e dizem, que ficará alli seis dias.

Turin 9. de Mayo.

CHegou o Gram Duque de Toscana de *Placencia* a *Tortona*, primeira Praça dos dominios delRey a 2. do corrente, e foy salvado ao entrar na Cidade com huma descarga geral da artelharia das muralhas, e da mosquetaria da guarniçam, que estava formada em duas alas nas ruas por onde passou; no dia seguinte partiu para *Alexandria*. O Marquez de *Careil* o sahiu a buscar algumas milhas da Cidade com tres coches a seis cavallos, e o conduziu ao Palacio do Governador, diante do qual estavam muitos batalhões, e esquadrões formados em batalha. O mesmo Marquez se poz na fronte destas Tropas, e as fez desfilar debaixo das janellas do quarto do Gram Duque, a quem deixou para sua guarda de honor o Regimento do *Piamonte*. De tarde partiu o Gram Duque de *Alexandria* para esta Cidade, e a tres postas de distancia, encontrou o Cavalleiro de *Salvatorci*, que o esperava com os coches delRey; nos quaes chegou aqui pelas dez horas da noite, conduzido para o quarto, que se lhe tinha preparado. A este o foram buscar Suas Magestades; e pouco depois se puzeram á meza. No dia seguinte foy visitar ao Duque de *Saboya*, o qual por nam estar ainda convalecido da sua ultima indisposiçam, o nam tinha ido visitar no dia antecedente. Foy dalli ao quarto da Rainha, no qual houve de noite jogo, e serenata. A 5. se divertiu na caça com ElRey, e voltando ao Paço se entreteve particularmente com Sua Mag. até ás oito horas e meya da noite, em que foram para a Comedia.Ceáram; e pelas duas horas depois da meya noite partiu para Milam, onde havia de chegar a seis.

Tem ElRey provido de novo os Regimentos, que se achavam vagos pela ultima promoçam dos Officiaes Generaes; e deu o Regimento de *Aosta* ao Baram de *la Serra*, o de *Niza*
ao

ao Senhor *Gouet*, o de *Vercelli* ao Cavalleiro *Toparelli*, o de *Monferrato* ao Cavalleiro de *Cier*, e o da *Marinha* ao Senhor de *Faon*. O negocio da composiçam desta Corte com Roma se acha agora suspenso; mas como o Papa tem concedido a Sua Mag. muitos pontos, que atégora dificultava, se nam duvida, que se conclua de todo com satisfaçam reciproca.

ALEMANHA.

Vienna 16. de Mayo.

O Feld-Marechal Conde de *Wallis* visitou hum almazem de trigo, e outro de polvora; e achou que no primeiro haveria apenas a terceira parte do trigo, que os Commissarios declaravam no seu rol; e que os dous terços da polvora eram de infame qualidade; e para fazer exemplo, e prevenir semelhantes descaminhos, fez enforcar os dous Commissarios, que tinham a direcçam destes almazens. Destribuhiu as Tropas, de que se ha de compor o Exercito Imperial por varias partes. Poz dez batalhões, e vinte e huma Companhia de Granadeiros junto a *Peterwaradin*, para formarem hum Corpo no Campo de *Futack*. Mandou postar outro Campo junto a *Semlin*, o qual consistirá em doze batalhões, e 23. Companhias de Granadeiros, os quaes se ajuntarám ás Tropas da guarniçam de Belgrado, quando seja necessario. O Corpo do Exercito, que se ajunta ao longo do rio de *Marosch* entre *Segedin*, e *Arradt* á ordem do Conde de *Neuperg*, he de treze batalhões, e dezaseis Companhias de Granadeiros, e treze Regimentos de Cavallaria. O Principe de *Lobkowitz*, Commandante em Transilvania, terá outro Corpo de Exercito, composto de dezaseis Regimentos de Infanteria Imperial, quatro de Infanteria de Saxonia, e doze Regimentos de Cavallaria; e se ajuntarám tambem algumas Tropas ao Corpo dos Croatos, que o Conde de *Esterhasi* ha de mandar. A este Conde declarou o Emperador General de Cavallaria, permitindo-lhe tirar das Praças dos seus Estados hereditarios toda a artelharia, que lhe for necessaria, para se servir della nesta Campanha. Os Principes de *Wolffenbuttel*, e de *Gotha* tem já partido para o Exercito, como os mais Generaes, que aqui estavam; e se entende, que o Feld-Marechal Conde *Philippi*, que se acha muito melhor, estará brevemente capaz de partir para o Exercito, para onde já tem mandado as suas equipagens. O Principe de *la Tour-Taxis*, Coronel do Regimento de *Wirttenberg* velho, e o Baram de *Prezikowsky*, Coronel do Regimento, que foy do

Prin-

Principe Eugenio de Saboya, foram promovidos a Generaes de batalha. As reclutas, que vem de diferentes partes do Imperio, e que já tem marchado desde muito tempo a esta parte, sobem a 42U. homens; comprehendendo neste numero as Tropas de *Colonia*, *Wurtzburgo*, e *Wirttenberg*; de sorte, que com este reforço, e as Tropas de Saxonia, e Baviera poderá pôr em Campanha hum Exercito de 80U. homens efectivos de boas Tropas, sem contar as milicias. O Regimento das Tropas do Eleitor de *Colonia*, que aqui chegou a semana passada, commandado pelo General *Sassenboven*, foy no dia seguinte acampar no Campo de *Intzerstorf*, onde no dia seguinte se lhe ajuntáram seis Companhias de *Paderborn* de 150. homens cada huma; e ante-hontem passáram estas Tropas mostra na presença de toda a Corte, que para este efeito veyo de *Laxenburgo* áquelle sitio. O Emperador ficou muy satisfeito da formosura desta gente, que hontem continuou a sua derrota para Hungria. A 19. se ha de fazer a ceremonia de benzer as seis fragatas, que aqui se construiram.

As cartas das fronteiras dizem, que huma partida das Tropas Imperiaes fez huma entrada no Reino da *Bosnia*, donde se recolheu com quantidade de gado grosso, que os Turcos faziam conduzir a *Zwornick*. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* partiu a 6. de Mayo para *Sabatscb* a examinar as suas fortificações, e dar algumas ordens convenientes á sua segurança. O novo Vizir passou a *Nicopoli*, onde deve esperar novas ordens da Corte. Os Turcos estam por toda a parte muy socegados, nem fazem entrada alguma nas terras do Emperador, e obram em tudo como se estivessem na vespera de huma paz, ou ao menos esperando huma suspensam de armas. A Corte recebeu ha dias hum Expresso do Feld-Marechal Conde de *Wallis* com despachos, em que se guarda grande segredo; e sómente se diz, que foram muy agradaveis á Corte. Prendéram se algumas espias, que unanimemente referiram, nam se acharem os Turcos em estado de ajuntar ainda o seu Exercito; porque absolutamente caressem de forragens; porém temse quasi por certo, que a esperança de lograrem huma paz separada com o Emperador, os tem feito suspender as suas hostilidades, porque o novo Gram Vizir vay mandando quantidade de Tropas para a Moldavia, para aumentar os dous Exercitos, que quer formar entre Bender, e Choczim contra os Russianos.

FRAN-

FRANÇA.

Pariz 30. de Mayo.

ELRey Christianissimo tirou a 26. do corrente o luto, que havia tomado pela morte da Princeza de *Conti* primeira viuva. O destino da Esquadra, que S. Mag. entregou ao commandamento do Marquez de *Antin*, continúa a ser objecto das conversações. Parece certo, que esta Esquadra se fará á vela para o *Mar Balthico*; porém o designio, com que se manda he, o que mais embaraſſa aos politicos. Muitos duvidam, que ella vá ao golfo *Bothnico*, nem ao de *Livonia*. Alguns entendem, que se empregará em cruzar nas costas Meridionaes do *Mar Balthico* na altura das costas da *Pomerania*, para o que allegam muitas razões, que ainda nam podem meter-se entre as novas publicas. Temos a noticia, que nam só as oito, que se aparelháram em Brest, mas cinco mais, que sahiram de Dunquerque, se fizeram á vela, seguindo o rumo do *Zonte*; e que sendo encontradas por algumas fragatas Inglezas de guarda-costa, estas lhes perguntáram, para onde hiam, e lhes respondéram, que as seguiſſem se o queriam saber.

Continuam-se a ouvir novas de muito desprazer, pela grande falta de mantimentos, que reina em muitas Provincias deste Reino, onde a miseria he tam grande, que causa enfermidades nos habitantes do campo; e na *Turena* he tam excessiva, que em alguns lugares sam os paizanos obrigados a sustentar-se sómente com semeas. Muitos Prelados compadecidos da grande neceſſidade dos seus Diocesanos se distinguem pela sua grande caridade. O Cardeal de *Gesvres*, que foy Arcebispo de *Burges*, mandou ao dito Arcebispado 20U. escudos, para se distribuirem pelos pobres. O Cardeal de *Rohan* ordenou, que se empregaſſem no mesmo uso as rendas da sua Abadia de *la Chaise-Dieu*.

Celebráram-se na noite de 11. para 12. do corrente no Palacio das *Tuilleries* os desposorios do Duque do Cadaval D. Jayme, Estribeiro mór delRey de Portugal, com a Princeza *Henriqueta Julia Gabriela de Lorena*, chamada vulgarmente Madamoiselle de Braine, filha de *Luiz de Lorena*, Principe de *Lambesc*, e da Princeza *Joanna Henriqueta*, filha de *Jaques Henrique, Duque de Durás*; apresentando a procuraçam do noivo o Principe seu tio *Carlos de Lorena*, Estribeiro mór de França, irmam da Senhora Duqueza do Cadaval D. Margarida de Lorena; o qual deu o banquete das vodas com grande

magni-

magnificencia; e no dia ſeguinte deu outro pela meſma ocaſiam o Principe de *Lichtenſtein*, Embaixador extraordinario do Emperador.

PORTUGAL.

Lisboa 25. de Junho.

TErça feira da ſemana paſſada ſe divertiu a Rainha noſſa Senhora no paſſeyo, em huma das caſas Reaes de Campo do ſitio de *Bellem*, onde ſe acháram ao meſmo tempo o Principe noſſo Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro; e na quinta feira foy a Rainha noſſa Senhora ao Convento das Religioſas Francezas deſta Cidade.

Segunda feira 15. do corrente pela meya noite deu á luz hum filho com bom ſuceſſo a Senhora Condeſſa de *Cantanhede*.

No meſmo dia 15. entrou no porto deſta Cidade a nau de guerra Hollandeza chamada *Spiegelbos*, commandada pelo Capitam de mar e guerra *Joam Theodorico Hoeusf van Oye*, o qual em 19. de Mayo á viſta da coſta de *Salé* livrou do dominio dos Mouros huma balandra, chamada a Eſperança, e Santo Antonio de 14. peças de canham, e 17. homens, tres Francezes, e quatorze Mouros, a qual havia ſido tomada a 5. por dous Corſarios Saletinos entre o Cabo de *Finis-terræ*, e as *Berlengas* 15. legoas ao mar, voltando de *Salé* para *Nantes* carregada de lans, vinhos, e azeite, ficando cativo o Capitam Pedro Laborde com 8. homens da ſua equipagem, e entrou com eſta preza em Cadiz, onde vendeu os 14. Mouros, que nella fez eſcravos.

Seſta feira 19. fez exercicio no terreiro do Paço na preſença de Suas Mageſtades, e Altezas hum dos Regimentos da Marinha, de que he Coronel *D. Franciſco Maſcarenhas*, fazendo todas as evoluções militares com geral aplauſo, e extraordinaria deſtreza.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*